



Empreendedorismo cristão

UM MISSIONÁRIO EMPREENDEDOR



Página 4

DIREÇÃO PARA A VIDA: ONDE, COMO ALCANÇÁ-LA?



Página 7



AQUILO QUE NUNCA PASSA



Página 5

TÍTULOS MINISTERIAIS

PARTE 2



Página 11



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Visite nossa igreja



Quem é o cristão senão alguém cujo valor está no preço pago por ele numa cruz pelo seu agora Senhor – Jesus Cristo? O cristão é alguém que, diante de tal fato, tem a consciência de não pertencer mais a si mesmo, mas a Deus¹.

Trata-se de alguém que deixou de ser estrangeiro ou forasteiro para ser concidadão dos santos e membro da família de Deus; edificado sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo ao Senhor. NEle (Cristo), também está sendo edificado com os demais cristãos para se tornarem morada de Deus por seu Espírito².

O cristão, portador de uma nova mente³, é gente que nas-

ceu de novo⁴; que deve, já que ressuscitou com Cristo, procurar as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus, mantendo o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas⁵. É gente que, nas palavras do apóstolo Paulo, "... já não vive mais para si mesmo, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou"⁶, e que, agora, quer comendo, bebendo ou empreendendo, o faz para a glória de Deus⁷.

Ser um empreendedor, de acordo com o SEBRAE, significa ser um realizador, que produz novas ideias através da congruência entre criatividade e imaginação.

Sendo assim, pensar em empreendedorismo cristão é pensar em gente que realiza, que produz novas ideias através da congruência entre criatividade

e imaginação, mas que, antes e durante, ora, dizendo: "Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu"⁸.

É gente que é agente, não do dinheiro, mas do Reino do Pai, e que, por isso, como bom administrador dos bens que lhe são confiados (mordomo), sonha, tem fé, acredita e empreende, vislumbrando os bons frutos que glorificam o Pai⁹.

Há vagas em aberto para o empreendedorismo cristão. Se a você interessa, entendendo o chamado de Deus para tal, encaminhe o seu CV ao RH dos céus através da oração e aguarde o retorno.

Notas:

- ¹ 1 Coríntios 6.19,20
- ² Efésios 2.19-22
- ³ 1 Coríntios 2.16 e Romanos 12.2
- ⁴ 2 Coríntios 5.17
- ⁵ Colossenses 3.1,2
- ⁶ 2 Coríntios 5.15
- ⁷ 1 Coríntios 10.31
- ⁸ Mateus 6.10
- ⁹ João 15.8



Heber de Oliveira é jornalista, bacharel em Teologia e Publicidade. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*. redator@ebi.org.br

Convocação

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de Santa Catarina, respaldado no artigo 10, inciso II, bem como no artigo 21, inciso II, do estatuto da referida Convenção, convoca todas as igrejas filiadas para Assembleia Geral, que acontecerá às 14h00 do dia 28 de setembro de 2019 no Acampamento Nova Vida, situado à rua Nicolau Heckman, 233, Estradas das Areias, Indaial (SC) para tratar da seguinte pauta:

1. Relatórios
 - 1.1. Relatório dos departamentos
 - 1.2. Relatórios do presidente
 - 1.3. Relatórios financeiros
 - 1.4. Parecer do Conselho fiscal
2. Criação de Departamentos
 - 2.1. Departamento de Ação Social
 - 2.2. Departamento de Homens
3. Eleições
 - 3.1. Departamentos
 - 3.2. Diretoria
 - 3.3. Conselho Fiscal

Xanxerê, SC, 7 de maio de 2019.
Paulo Ricardo Schulz

SOLUÇÃO

S	E	R	V	L	U	C	E	S
O	N	L	A	F	I	P	I	
I	T	A	T	O	R	I	V	
T	A	B	L	E	T	S		
N	A	R	C	M	A	V	N	
E	A	S	A	F	A	C		
S	T	O	P		M	S	E	
O	L	O	F	I	L	O	D	
D	T						M	O
O	L	E	L	S	A	R	E	
O	D	O	A	J	A		N	
S	A	V	A	R	D	A	S	O
O	A	C	H	A	B	A	C	
A	P						E	N

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina e Saulo Sanderson
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Norcides Filho
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela

Filiada à



Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Silvana Soares Knispel Bloch, Igmair de Freitas, Cleo Harisson Bloch, José Carlos Loureiro e Jefferson de Souza Silva

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação

Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Colaboração nesta edição

Elisandra Bueno

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda. Americana - SP

Imagens utilizadas

ijeab/Freeipk e freemages

Tiragem

4.000 exemplares

Formato 28 x 42cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Garamond, Calibri, Times New Roman (texto)
Garamond, Bookman Old Style, Gotham Bold, Copperplate Gothic Bold, Britannic Bold, Ashby Book, Lithos Pro, Berlin Sans FB Demi (títulos e subtítulos)
Helvetica (numeração)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 4,00

Legenda:

- CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes
- Regionais:**
- CIBIERSG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
 - CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
 - CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
 - CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
 - CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
 - CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
 - CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
 - CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
 - CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
 - CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
 - CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
 - CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
 - CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
 - CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
 - CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
 - CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
 - CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
 - CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
 - CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
 - UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes
- Regionais:**
- As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
- UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Os discipulos, segundo Jesus (Mt 5:13)	Toma da pregação de João Batista	Abrigo Paulo em Filipos (At 16:14-15)	Filho que tentou suceder a Davi (I Rs 1:1-5)	Criado Est. (pop.)	Membrana colorida do olho	Ramalho Ortigão, escritor português
Destinatário da carta de Tatal (Ed 5:6)	Forma do movimento do cavalo no xadrez	Mãe de Timóteo (II Tm 1:5)	Ensin. Médio (abrev.)	Versão simplificada do esperanto	Diz-se do homem de grande beleza	Cantor gospel de "Milagre"
Amy (?), vocalista do Evanescence	Festa que celebra o feito de Ester	"Novo", em "neologia"	Constelação citada no Livro de Jó	Somar, em inglês Cheiro agradável	Localização da fossa abissal	
Acordo; harmonia (fig.)	Nilton Travesso, diretor de novelas	Circunvizinhanças	Novembro (abrev.)			
Ficção (?), gênero do filme "Star Trek"	(?) José, jornalista	(?) Tsé, filósofo	Um dos três profetas da Restauração	Foca, em inglês (?) nem: tal qual		
O, em espanhol	Profeta natural da aldeia de Elcos (Na 1:1)	Ácido ribonucleico	Sufixo de "cânula"	Meryl Streep, atriz dos EUA	Uma das filhas de Zelofoade (Nm 36:11)	
Astrônomo grego do século II d.C.	Marido da Rainha Ester (Et 2:16-17)				Desinência de infinitivo verbal	

BANCO. 2/el. 3/2dd — seali. 5/llidra. 7/adonhas. 8/ptolomeu.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

Solução da edição de Junho.



EMPREENDEDORISMO CRISTÃO

No empreendedorismo cristão temos a luz da Palavra de Deus, que é a fonte de toda sabedoria e prudência.

Empreendedorismo significa empreender, resolver um problema ou situação complicada. É um termo muito usado no âmbito empresarial e muitas vezes está relacionado à criação de empresas ou novos produtos. Empreender é também agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo. O conceito de empreendedorismo foi utilizado inicialmente pelo economista Joseph Schumpeter, em 1950. O empreendedorismo é essencial nas sociedades, pois é através dele que as empresas buscam a inovação, transformando conhecimentos em novos produtos. Existem, inclusive, cursos de nível superior com ênfase em empreendedorismo para formar indivíduos qualificados para inovar e modificar as organizações, modificando assim o cenário econômico.

Na parábola dos talentos

(Mt 25.14-30), encontramos Jesus narrando a situação de um homem, provavelmente rico, que, ausentando-se de seu país, chama alguns de seus servos e lhes dá talentos para que administrem enquanto estiver fora. Cada um desses homens recebeu uma quantidade. Aquele senhor, depois de muito tempo, volta e resolve acertar contas com os três homens que estavam incumbidos de administrar suas riquezas. Dois deles administraram muito bem; porém, o que recebeu menos foi duramente criticado e punido, pois não fez com que o talento que havia recebido rendesse durante todo aquele

tempo. O talento era uma espécie de peça de ouro ou de prata muito valiosa. Nesta parábola, há algumas situações que nos trazem os seguintes ensinamentos:

Primeiro, a importância da multiplicação

O empreendedorismo é essencial nas sociedades, pois é através dele que as empresas buscam a inovação, transformando conhecimentos em novos produtos.

Tanto o que recebeu cinco talentos como o que recebeu dois saíram imediatamente, aplicaram e ganharam o dobro. Vimos nestes exemplos a figura de pessoas que não perderam tempo e souberam investir, multiplicando os seus talentos. Eis aqui o perfil de pessoas sábias que aproveitaram as oportunidades com aquilo que tinham nas mãos. Tiveram êxito porque

investiram certo na hora certa. Eles saíram imediatamente, aplicaram e ganharam. Compete ao empreendedor agir com rapidez, aplicando os recursos a fim de ter um ganho real. Isso é fruto de trabalho sério e árduo, e não uma especulação irresponsável.

Segundo, o medo de perder

Por outro lado, aquele que havia recebido um talento escondeu e nada ganhou. No acerto de contas com o seu senhor afirmou que teve medo de investir e perder tudo. Todo negócio tem risco – principalmente o risco de perder tudo o que foi investido. O empreendedor precisa vencer o medo de investir. Para isso deve acreditar no seu trabalho e potencial. Por que algumas pessoas prosperam financeiramente e outras não? Uma das razões é enfrentar e vencer todo o medo. Afinal, se

há o risco de perder também há o risco de ganhar. O que motiva é, exatamente, o desejo de ganhar.

No empreendedorismo cristão temos a luz da Palavra de Deus, que é a fonte de toda sabedoria e prudência. Nela encontramos que o profissionalismo e o trabalho sério, aliados ao conhecimento, são fatores que contribuem para o sucesso nos negócios. O que estamos fazendo com os talentos que o Senhor colocou em nossas mãos?

“Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!” (Mt 25.23).



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EBINHO em A TORRE DA UNIÃO



LC 14.28-30

Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

UM MISSIONÁRIO EMPREENDEDOR



A história de como Neemias ajudou seu povo a reconstruir o muro de Jerusalém é fonte de inspiração para profissionais e líderes cristãos em todas as áreas. Dentro deste contexto, cada vez mais missionários que seguem o modelo de Neemias tem transformado sociedades.

Neemias foi despertado para o problema de seu povo de uma forma singela. Seu irmão trouxe notícias que abalaram seu coração (Ne 1.2,3). Ele foi profundamente tocado ao saber da miséria que seu povo vivia e, como consequência, ele chorou e buscou ao Senhor em oração (Ne 1.4).

Após este breve período de reflexão e clamor, Neemias criou um pré-projeto e levou-o ao rei. Este não apenas aceitou a proposta de trabalho como também se tornou um mantenedor da empreitada (Ne 2.1-8). Então, com um pré-projeto em mãos e os recursos financeiros necessários, Ele saiu em viagem rumo a seu campo missionário. E foi justamente em sua chegada que se observa o modelo de liderança que marcou a vida de Neemias e que deve ser estudado e aplicado hoje por todo aquele que quer empreender para o engrandecimento do Reino e propagação do Evangelho.

Esse modelo, simples, porém completo, pode ser visto claramente nos versículos 17 e 18 do segundo capítulo do livro de Neemias:

“Então eu lhes disse: Vejam a situação terrível em que estamos: Je-

rusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos reconstruir o muro de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante. Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei me tinha dito. Eles responderam: ‘Sim, vamos começar a reconstrução’. E se encheram de coragem para a realização desse bom projeto.”

Neemias, ao chegar em Jerusalém, foi logo fazer uma avaliação pessoal da situação. Essa avaliação o levou diretamente para a ação, pois prontamente conclamou o povo a trabalhar na reconstrução dos muros com o objetivo de que o povo de Deus deixasse de ser envergonhado diante das outras nações. Ao apresentar esta análise e chamar o povo ao trabalho,

apresentando-lhes sua visão e a forma como Deus vinha direcionando o seu próprio coração, Neemias motivou o povo a se engajar e executar o trabalho. Ao final de 52 dias, mesmo enfrentado diversas tribulações, o muro estava reconstruído e deste ponto em diante o relato de Neemias mostra que se seguiu todo um trabalho de restauração espiritual do povo que ali vivia e que, mesmo dentro de um contexto de dominação, representava o povo de Deus na terra.

Dentro do cenário político-econômico da atualidade, em que tantas guerras, miséria e repressão têm assolado o povo de Deus, notícias como as relativas à perseguição de cristãos deveriam abalar o coração de seus irmãos, como ocorreu com

Neemias. Muitas ONG's e agências missionárias estão ávidas por apoiar pessoas que querem abençoar o que hoje se conhece como a Igreja Sofredora. No entanto, aplicar este modelo requer preparo, perseverança e iniciativa. Muitos têm conseguido, mas

esses ainda são poucos perto do tamanho do sofrimento que a Igreja cristã tem vivido.

O mundo hoje precisa de mais homens e mulheres que, como Neemias, empreenderão projetos de socorro e transformação da sociedade, os quais resultarão na reaproximação do povo

com o Deus verdadeiro.

Que sejamos como Neemias!



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI

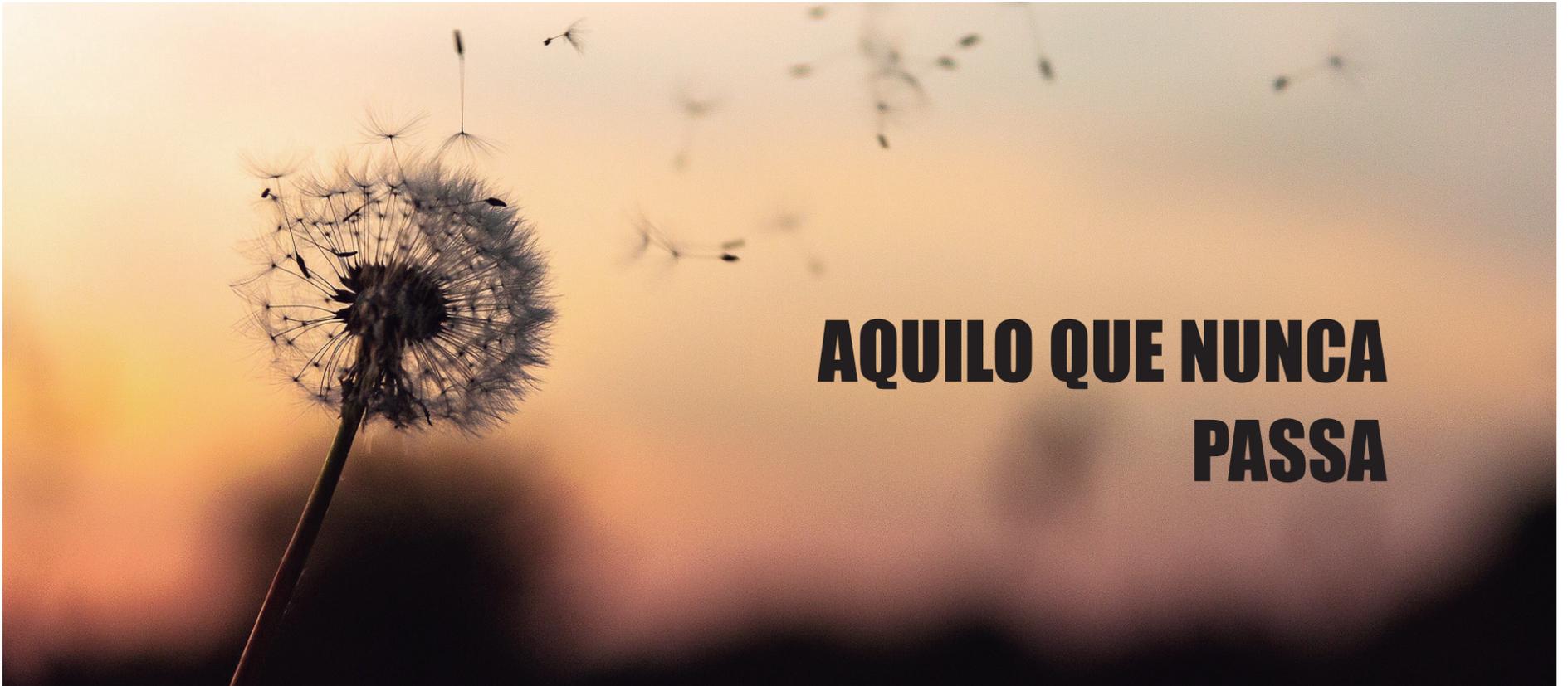
CAMPANHA DE MISSÕES
2º SEMESTRE | 2019 | CIBI

SOMIOS
PARA QUE O MUNDO CREIA
JOÃO 17:21

MOBILIZE. INTERCEDA. OFERTE. VÁ. SEJA.

WWW.SMCIBI.ORG /SM-SECRETARIADEMISSOES SMISSESCIBI

SMI CONSELHO DAS IGREJAS NATIVAS INDEPENDENTES



AQUILO QUE NUNCA PASSA

Existem muitas coisas que passam com o tempo: a dor de cabeça depois de um dia cansativo, o frio e o gelo depois de um longo inverno, o barulho agudo depois de um intenso trovão. Mesmo a tristeza, depois de uma derrota, passa; e até a raiva, mesmo que demore um pouco mais. São coisas que nos machucam, nos entristecem, mas que o tempo cura. Pelo menos, é assim que se diz.

Entretanto, há outras coisas que o tempo não resolve e que não passam nunca: palavras que feriram um coração e que nunca param de remoer na alma; o valor próprio, mortalmente ferido por atitudes de desprezo e grosserias; a autoimagem que nunca se recupera, que não nos permite a libertação; a coragem

abatida como um pássaro em pleno voo.

O tempo também não cura a tristeza da perda de um amigo, a dor e a saudade pelo falecimento de um pai, de uma mãe, de um filho ou uma filha; também não sara as marcas de um amor rompido, abandonado e traído. Existem coisas que o tempo não cura, que nunca passam. Coisas que temos de viver, lutar com elas e fazer delas parte de nossas vidas.

Não existe vacina para as coisas que passam; muito me-

nos para as outras, aquelas que nos atingem e que não tem fim. Nem mesmo na fé, ou na Palavra de Deus. Não temos garan-

tias de uma vida isenta de feridas e machucados. Não temos promessas de uma vida em glória e riqueza. Não aqui, não agora, não nessa vida.

Por vezes, penso que vivemos um evangelho superficial, de mentira, que só serve para os dias de sol. Na dor, no sofrimento, na depressão, não temos resposta, nem guarida. Uma fé que se sustenta em minhas forças e em minha

convicção não vale nada. Não resiste a menor ventania, quanto menos a um temporal. Uma fé que se baseia em minhas palavras não merece ser escrita, muitos menos compartilhada. Uma fé dessas só cria papagaios, reles repetidores que, ao sabor dos ventos, mudam de opinião e de crença.

Para responder àquilo que o tempo não cura, à dor que nunca passa, só a presença do Eterno, só a misericórdia e a graça que não tem fim. Para confrontar as profundezas do abismo, só a profundidade da riqueza de Deus, Seu conhecimento e a Sua sabedoria.

Mas, não! Nem assim o abismo deixa de existir, nem diante do Eterno a dor desaparece. Não aqui, não agora, não nessa

vida. O Eterno não nos tira desse mundo, não nos livra da vida que temos de viver. O Eterno estende a mão, caminha ao lado, quer estar conosco todos os dias, pois Aquele que foi obediente até a morte sabe da dor que não passa; Aquele que na cruz se sentiu abandonado, sabe o que é estar só; Aquele que foi traído por um beijo sabe o que é um amor que se rompe. NEle deposito a minha fé, somente nEle. Não que a minha fé seja forte; mas é tudo que tenho.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Korskyrkan em Fagersta
na Suécia
lae@telia.com

Lançamentos EBI



Peça já o seu!

**Editora
Batista
Independente**

Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

BOAS NOVAS NA SUÉCIA



No domingo do dia 12 de maio estive pregando numa igreja no norte da Suécia; uma igreja que há muitos anos tem envolvimento com missões na América Latina. Enquanto estava me preparando, um irmão da igreja me disse que viria um grupo de novos convertidos estrangeiros ao culto no qual eu pregaria. Fiquei animada e pensei que seria um grupo pequeno. Quando cheguei na igreja, havia um grupo de 50 novos convertidos vindos de países muçulmanos. Pessoas que vieram do Oriente Médio, de países como Afeganistão, Síria e Iraque, e que, na Suécia, encontraram a Jesus.

É, irmãos, o avivamento na Suécia não está vindo da maneira como tínhamos imaginado: ele está acontecendo entre os refugiados! Em 2015, a Suécia rece-

beu, em poucos meses, mais de 150.000 refugiados. Foi o país na Europa que mais recebeu refugiados, depois da Alemanha.

Quando esse número tão expressivo de pessoas chegou à Suécia, muitas igrejas abriram as suas portas para ajudar os refugiados a se integrarem na sociedade sueca e aprender o idioma. Nesse encontro, muitos também conheceram a Jesus e se converteram ao cristianismo. Tenho encontrado vários pastores na Suécia testemunhando sobre a conversão e o batismo de ex-muçulmanos em suas igrejas. Que bênção!

Contudo, algo muito preocupante, paralelamente, está acontecendo. Muitos desses refugiados, que agora são atendidos pela justiça da Suécia, temem ter os seus vistos para permanência no país negados, não somente

porque há uma guerra em seus países de origem, como, também, porque, sendo agora cristãos, poderiam ser mortos ao retornarem, uma vez que países islâmicos não aceitam a conversão ao cristianismo.

Estamos sendo testemunhas de várias pessoas que têm o seu visto negado e voltam para sua terra natal rumo à morte. As autoridades suecas de migração não têm feito bem o seu papel. Ouvimos relatos de entrevistas com novos convertidos que não são justas, sem conhecimento de religião e que parecem mais querer provar que as pessoas não se converteram e que apenas usam isso para ficar na Suécia. Baseado nestes relatos, um irmão, que previamente trabalhou na INTERACT com comunicações, compilou as perguntas mais frequentes que es-

ses refugiados precisam responder às autoridades de migração, colocou-as no *Facebook* e desafiou pastores e irmãos a responderem para provar se eram cristãos ou não. O resultado foi devastador, pois trata-se de perguntas com pegadinhas para enganar as pessoas e poucos teólogos tiveram aprovação no teste. As igrejas evangélicas se uniram e fizeram um manifesto interdenominacional para apoiar esses novos convertidos. Muitos estão debatendo em jornais e televisão para se certificarem que as pessoas e autoridades estão sob observação. Que desafio!

Voltando ao culto no norte da Suécia onde participei, os 50 novos convertidos, ex-muçulmanos, estavam num acampamento promovido pelas Assembleias de Deus para fazer Escola Bíblica

e se preparar para as entrevistas com as autoridades de migração. Olha a que ponto chegou!? Irmãos, pelo louvor e orações daqueles irmãos no culto, eu não tenho dúvidas de que são, realmente, cristãos. Era de arrepiar! Que privilégio poder estar com eles, adorando a Deus, por meio de Jesus Cristo. Peço aos irmãos que estejam em oração por esses nossos novos irmãos. Que eles possam obter o visto e viver em segurança. Peço, também, que orem pelas autoridades de migração na Suécia, pelos agentes que ali trabalham, para que Deus possa tocar os seus corações.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se

MUITO OBRIGADO, PR. STIG EKSTRÖM (ELE ESTEVE ENTRE NÓS)

Em memória

Stig Ekström

21/09/1921 – 28/04/2019

Margit Ekström

3/10/1925 – 17/05/2019

Partiu para o Senhor o amado Missionário Stig Ekström no dia 28 de abril, na Suécia, sua terra natal.

A intenção desta abreviada nota é que se faça constar, para anotação em nossa história, a presença muito significativa desse homem de Deus em nosso meio por várias décadas, em construtiva, determinada e harmônica atividade desde Campinas (SP), Santos (SP), Rio Grande (RS) e Brasília (DF).

Enviado da Suécia para o Brasil pela nossa *Örebromissionen*, chegou com sua querida família, ao lado da esposa, irmã Margit (falecida 19 dias pós, no dia 17 de maio), ao porto de Santos a

bordo de navio, ligeiramente acidentado, mas, graças a Deus, sem registro de risco, no ano de 1957.

Stig conquistou logo de chegada a amizade do povo: teve bom acolhimento, sendo tranquila e aprovada a sua participação em todas as áreas em que atuou, tanto no ensino quanto na pregação. Cantando em dueto com Margit, sua gentil esposa, ao som de seu acordeon, deixou saudade.

Na administração saiu-se com idoneidade; na área social teve bom desempenho em Brasília, seu último campo de responsabilidade encerrada em 1991.

Seu legado humano merece ser lembrado: Bertil e Leif, excelentes ministros da Palavra do Senhor, e Karin – em atividade no ensino, presentemente, na Suécia.

Desejamos, de maneira total, externar a presença laboriosa de

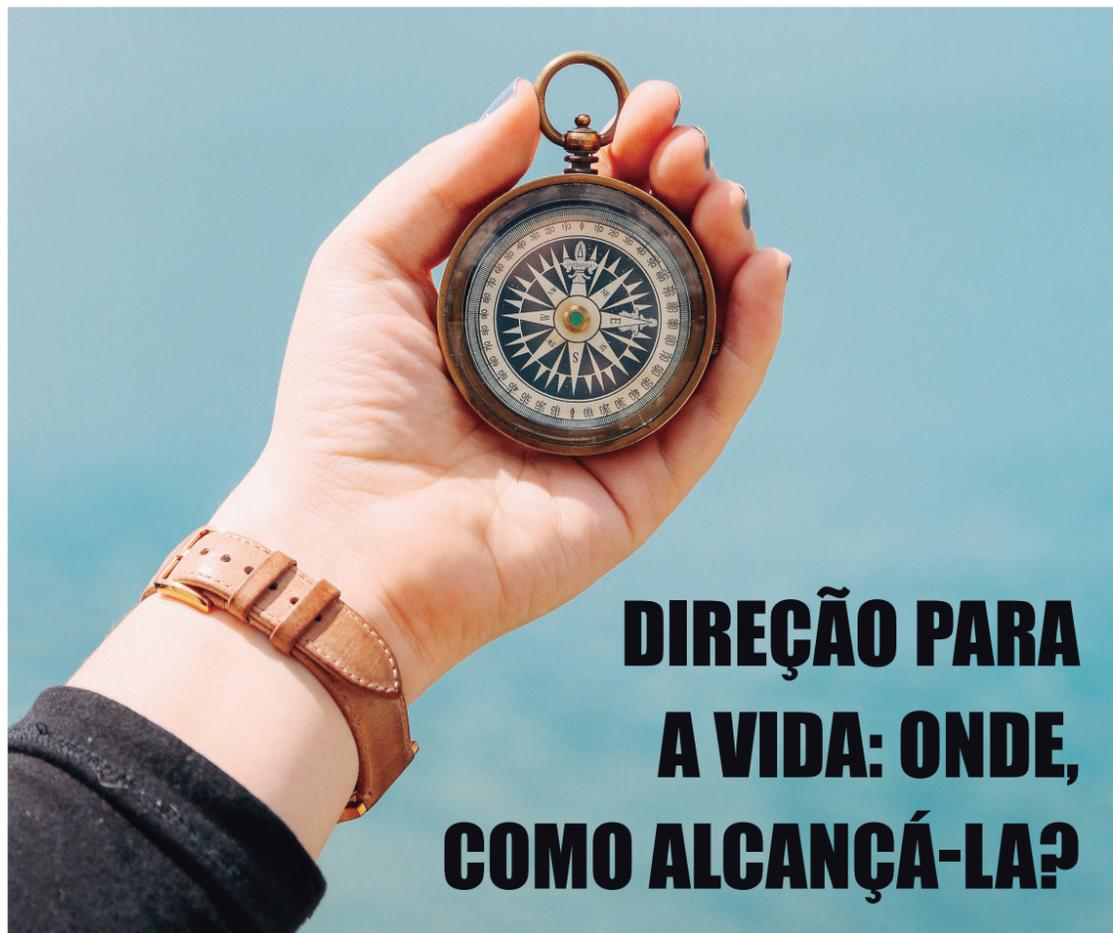
Stig entre nós, marcada por seu temperamento alegre e descontraído. Fica fácil escrever sobre vidas assim, vividas no Reino do

Senhor. Finalizamos, saudando sua distinta família e demais herdeiros de seu respeitável e honrado nome.

“A memória deixada pelos justos será uma bênção” (Pv 10.7).

Pr. Pedro Mendes





DIREÇÃO PARA A VIDA: ONDE, COMO ALCANÇÁ-LA?

Texto inspirativo: “Assim diz o Senhor, o seu redentor, o Santo de Israel: ‘Eu sou o Senhor, o seu Deus, que lhe ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em que você deve ir.’” (Is 48.17)

É notório e inegável que todo ser humano necessita de direção para a vida. Trata-se de uma carên-

cia que começa desde os primeiros anos da existência. Com o passar dos anos, adquire novos contornos, mas continua presente até o final da jornada.

Todavia, **onde** e como alcançar uma boa direção, ou seja, condução firme e sadia ao longo da vida? Eis a questão! O versículo bíblico acima enseja um esboço

para um proveitoso estudo desse assunto. E logo surge a pergunta: quais seriam as possibilidades para se obter direção na vida? Basicamente, podemos detectar TRÊS aspectos pertinentes ao tema formulado no título desta reflexão, com seus desdobramentos.

1. Buscar direção a partir

dos próprios pensamentos. É a tendência do homem alienado em relação a Deus. É a filosofia da autossuficiência, da não-dependência do Criador. Porém, a Palavra inspirada diz: “Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento” (Pv 3.5). O ser humano, na vaidade de seus pensamentos, descarta a interferência (e ajuda eficaz) dAquele que tudo sabe e tudo pode!

2. Buscar auxílio direto sob influência maligna. O inimigo de Deus, e também do homem, sempre tem influenciado o ser humano a praticar expedientes contrários às recomendações divinas. Assim, tudo que pertence à área do ocultismo, incluindo práticas de adivinhação, encantamentos, feitiçaria, etc., foi proibido por Deus ao seu povo (Dt 18.13-15). E, no final da Bíblia (Apocalipse), é dito que aqueles que praticam essas coisas não terão entrada na Nova Jerusalém (Ap 21.8).

3. Buscar a gloriosa direção do Senhor. Já no Antigo Testamento o salmista conhecia a realidade da direção divina (Sl 139.24). Nessa linha de reflexão, além de sonhos e visões (principalmente no Antigo Testamento), vale considerar TRÊS diferentes e principais maneiras de se obter direção para a vida: a) pela Pala-

vra (Sl 119.105); b) pela oração (Sl 139.24; Sl 25.4,5; 1Ts 3.11); c) pela instrumentalidade de um servo ou serva de Deus. Um exemplo clássico, dentre muitos outros, é o de Ananias sendo instruído pelo próprio Senhor Jesus a dirigir-se até a casa onde estava Saulo, que, por sua vez, tinha igualmente recebido orientação divina para o mesmo endereço, após o tremendo encontro com Cristo no caminho de Damasco (At 9.6-17). Trata-se, em última análise, de estratégias do Espírito Santo, pois é ele quem dirige os filhos de Deus (Rm 8.14).

CONCLUSÃO: a melhor direção para a vida – SEGURA e ABENÇOADORA – é aquela que procede de Deus. Ela pode ser vivenciada de diversas formas, mesmo através de pessoas comprometidas com Ele. Sobretudo, por meio da bendita Palavra, pela oração – sob a poderosa atuação do Espírito Divino, o guia infalível! Você, leitor amigo, já experimentou essa realidade?



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
1º secretário da CIBI e revisor teológico da Editora Batista Independente
pastor.lima@hotmail.com

IBF DE ÁGUA RASA (SP) CELEBRA 70 ANOS

Débora Fernandes - Correspondente

Ao longo de todo o mês de maio a Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, em São Paulo, comemorou seu aniversário de 70 anos e contou com programações especiais.

A igreja chegou ao Brasil a convite de missionários alemães. Na ocasião, um dos fundadores, o missionário Alfredo Winderlich, aceitou o convite para fundar o que seria a primeira Igreja Batista Independente do estado de São Paulo no dia 10 de maio de 1949. Na época da fundação, no início dos trabalhos, os cultos eram realizados na casa de dois membros da congregação, Guilherme e Teresa Burguer, situada na Alameda Gleite. Após alguns anos foi conquistado o primeiro galpão, que serviu como templo.

Ao longo desses 70 anos

passaram pela igreja três pastores como titular. O pastor Pedro Mendes deu início aos trabalhos da igreja local no ano de 1958, quando chegou ao estado de São Paulo com sua esposa e filhos, ficando à frente como pastor titular durante 35 anos. Após esse período, assumiu o pastorado da igreja o pastor Silvio Hirota, que foi membro da igreja e líder de jovens, exercendo o seu ministério na função de pastor titular por 21 anos. Em seguida, no ano de 2017, chegou do Sul do Brasil o atual pastor da igreja, Marcos Elias, junto com sua família.

A IBF de Água Rasa ainda tem como registro em sua história que muitos outros pastores, atuantes em nossa Convenção, saíram dela com a missão

de acolher e ajudar ministérios em diversos lugares, por diversas igrejas espalhadas por toda São Paulo e afora.

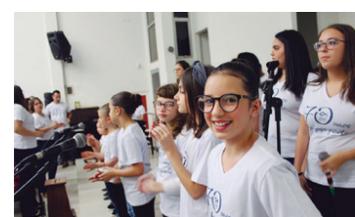
O culto principal de comemoração pelo aniversário aconteceu no dia 18 de maio e contou com a ilustre presença de um dos fundadores da igreja, Wilfried Korber, e do pastor emérito Pedro Mendes. Ainda como parte das programações da noite, esteve presente, participando, o coral da nossa igreja em São Caetano do Sul, além

de outros pastores e amigos convidados para prestigiar essa data tão importante.

Por fim, encerrando as comemorações de aniversário, a igreja prestou, no dia 26 de maio, um culto dirigido pelo ministério infantil. Desde crianças até juniores e adolescentes, que ajudaram, tudo foi realizado com a particularidade que só eles têm: direção, ministração de louvor e da Palavra de Deus.

A visão da igreja sempre

foi baseada em missões urbanas, avançando com a obra do Senhor Jesus Cristo através da abertura de novas congregações, com todo o tipo de oferta que lhe é possível oferecer, desde serviços até contribuições financeiras, entre outros. Com espírito missionário – que é parte do seu início desde a Alemanha quando o missionário aceitou o desafio – apoiou missionários, acolhendo quem chegava, enviando quem era chamado, e sempre muito ativa na obra. Não poderia ser de forma diferente visto que a igreja é fruto do trabalho missionário, carregando em sua história a importância desse tipo de atuação, pregando o verdadeiro Evangelho e espalhando o doce perfume de Cristo até que Ele venha.



1º ENCONTRO DE MONITORAMENTO UMOJA

“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.” (Gálatas 6.9)

O primeiro Encontro de Monitoramento Umoja 2019 foi realizado entre os dias 26 e 28 de Abril no Seminário Teológico Batista Independente em Campinas (SP). Participaram do encontro pastores, missionários e líderes das Igrejas Batistas Independentes das regiões sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste do Brasil. Ao todo, dezenove municípios do país foram representados, sendo eles: Balsas (MA), Campina Grande (PB), Campinas (SP), Canoas (RS), Capão Bonito (SP), Guarantã do Norte (MT), Itaboraí (RJ), Itacoatiara (AM), Itapetininga (SP), Itaporanga (PB), Macapá (AP), Mogi das Cruzes (SP), Pacaraima (RR), Patos (PB), Pedreira (SP), Porto Alegre (RS), Ribeiro Gonçalves (PI), Santa Rosa (RS) e São Lourenço do Sul (RS).

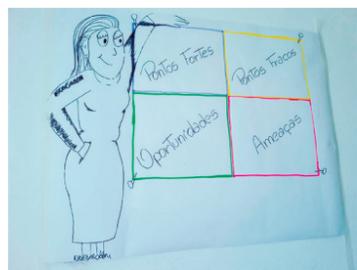


Vinte e três pessoas estiveram presentes, entre eles, facilitadores mais experientes no PCT (Processo de Comunidades Transformadas) e outros que estavam tendo o primeiro contato com o Umoja.

O encontro buscou alcançar três objetivos: capacitar novos facilitadores para a vivência do Umoja em suas comunidades, ampliar os conhecimentos daqueles que já estão vivenciando o PCT e fortalecer os facilitadores mais experientes.

No primeiro dia os participantes conheceram um pouco mais da FEPAS e falaram sobre suas expectativas para o encontro, que foram registradas em balões coloridos, expostos na parede ao longo dos dias de capacitação. Na mesma data, foi iniciado o compartilhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas igrejas locais em suas comunidades.

O segundo e mais intenso dia do encontro, começou com um devocional ministrado pelo pastor Paulo Felipe, da Secretaria de Missões, que refletiu sobre o capítulo 24 do evangelho de Lucas. Ainda no período da manhã, foi apresentada a Política de Proteção da FEPAS, com espaço para perguntas e troca de saberes sobre o tema.



Momento em que os participantes estavam divididos em dois grupos, sendo um grupo formado por pessoas com pouca ou nenhuma experiência no Umoja, conduzido pelo facilitador Luiz Neto, e o segundo grupo formado por facilitadores mais experientes, conduzido pela facilitadora Suênia (foto maior)



Foto tirada no último dia do encontro

Houve também o aprofundamento na Etapa 1 do Umoja (Desenvolvendo a Visão da Igreja) e os nove princípios do PCT. Após o intervalo do almoço, os participantes foram divididos em dois grupos, sendo

No período da tarde, os participantes aprenderam as habilidades e competências que um bom facilitador deve buscar desenvolver e sobre o processo de facilitação e sua diferença com o ensino tradi-

com as dramatizações feitas pelos participantes. Depois do café da tarde, mais participantes puderam compartilhar os trabalhos desenvolvidos em suas comunidades.

A programação da noite ini-



Balões contendo as expectativas dos participantes para o encontro

o primeiro grupo formado por pessoas com pouca ou nenhuma experiência no Umoja e o segundo grupo formado por facilitadores mais experientes. Em espaços separados, porém concomitantemente, cada grupo vivenciou as Etapas 2, 3, 4 e 5 do PCT.

Os participantes também foram divididos em cinco grupos, que receberam o desafio de dramatizar os diferentes tipos de facilitadores e pessoas da comunidade que podem fazer parte do Umoja. O momento foi marcado por muita diversão, risos e aprendizado

ciou com a introdução de mais um material para ser agregado ao PCT, chamado *Revelar*. Assim, os participantes conheceram um pouco mais sobre a degradação ambiental, empoderamento de jovens, proteção infantil e violência contra mulher.

O último dia do encontro contou com a reflexão trazida pelo pastor Maiki Duamboski, que falou sobre a importância de cada facilitador buscar o renovo de Deus ao longo da caminhada cristã. Após esse período, os participantes foram orientados sobre a importância do monitoramento das vivências e das devolutivas. Foi dada a oportunidade para mais compartilhamentos dos trabalhos realizados pelos participantes em suas comunidades, fechando com as vivências dos facilitadores Luiz Neto, de Macapá, e Suênia, de Campina Grande, sendo considerados os mais experientes no PCT. O primeiro Encontro de Monitoramento do Umoja encerrou com uma oração de agradecimento feita pelo pastor Fernando.



Momento em que os participantes estudavam o material Revelar



ASSOCIAÇÃO DE PORTO ALEGRE É O MAIS NOVO PROJETO LIGADO À FEPAS



A Associação Beneficente O Bom Samaritano (ABOBS) é o mais novo projeto ligado à FEPAS. A Associação, que é coordenada pelo evangelista Flavio Barcelos – membro da igreja Batista Independente Betel – está localizada no município de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e tem por finalidade a garantia e a defesa de direitos para a promoção da cidadania, construção de novos direitos e o enfrentamento das desigualdades sociais

através de programas, projetos e serviços socioassistenciais de caráter continuado e permanente. O público alvo da associação são crianças de 6 a 18 anos de idade e suas respectivas famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social (inseridas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pela Associação), além de famílias em situação de vulnerabilidade temporária que são atendidas com benefícios eventuais.

Em parceria com duas escolas públicas estaduais de Porto Alegre, a ABOBS desenvolve o Projeto Luz da Aurora, ofertando atividades de profissionalização, lazer e cultura no contraturno escolar para as crianças e adolescentes. A ABOBS também tem realizado o trabalho com as famílias da região através de grupos de apoio e do início de um Processo de Transformação de Comunidade (PCI).



4 de agosto
DIA DE AÇÃO
SOCIAL
da Cibi

▶ Desde 2016, a CIBI estabeleceu o primeiro domingo de agosto como o “Dia de Ação Social da CIBI”, com o objetivo de mobilizar as igrejas Batistas Independentes para a realização de ações sociais relevantes na comunidade e para celebrar a data de fundação da FEPAS e todos os trabalhos sociais conduzidos pelos nossos irmãos e irmãs no Brasil, ao longo desses anos.

Sua igreja fazendo a diferença na comunidade!



▶ Como você e sua igreja podem participar?

1. **Desenvolvendo** ações sociais em sua comunidade
2. **Celebrando** um culto especial no dia 04/08
3. **Contribuindo** com a FEPAS
4. **Apadrinhando** um projeto federado

Divulgue as **ações realizadas** nas redes sociais usando a **#acaosocialcibi** e **#fepas** e ajude a FEPAS/CIBI a conhecer as **igrejas** que se **mobilizaram**.

Ou envie as fotos para o e-mail

FEPAS@FEPAS.ORG.BR

informando o nome da igreja, cidade e ação desenvolvida.



EMPREENDEDORISMO CRISTÃO

Empreendedorismo e Cristianismo, como conjugar sem complicar?



O termo **empreendedor** surge na França dos séculos XVII e XVIII para designar pessoas com um determinado nível de ousadia capaz de estimular o avanço econômico através de métodos aprimorados de ação. Já o conceito de **empreendedorismo** foi utilizado inicialmente pelo economista Joseph Schumpeter em 1945, tendo avançado mais tarde, em 1985, por Gilford Pinchot III (EUA), para a ação de um empreendedor dentro de uma determinada corporação, denominada intraempreendedorismo. No Brasil, o **empreendedorismo** é uma disciplina relativamente nova em nossas escolas; já em alguns países, o conceito de empreender é algo passado de pai para filho. Ninguém nasce empreendedor, porém, há pessoas que possuem características que podem facilitar o desenvolvimento da capacidade de em-

prender que, se percebidas e bem trabalhadas, poderão resultar no surgimento de novos empreendedores. Quando concebemos isso nas esferas seculares, seja da indústria, do comércio ou mesmo das políticas de governo com vistas ao desenvolvimento de determinado país, pensamos ser de grande importância ou mesmo essencial.

E o cristão, pode ser um empreendedor? Na verdade, embora o termo e o conceito, propriamente dito, seja relativamente novo, como vimos acima, o empreendedorismo está presente em toda a história da humanidade. Todo ser humano é um empreendedor de sua própria vida, seja para o bem ou para o mal. A vida não deixa de ser um empreendimento com

sonhos, metas e objetivos que carecem de foco, disciplina e ferramentas bem selecionadas para que se possa alcançar algum êxito. A vida, mesmo em um olhar mais simples, é uma sucessão de desafios em prol de avanços, de mudanças progressivas de estágios visando um crescimento lato, amplo.

...
a Igreja não
deixa de ser um
empreendimento;
claro que é, não há
como negar.

Falar, ficar de pé, andar, correr, se alimentar, aprender, utilizar e aplicar, correta e adequadamente, o conhecimento em prol do alcance de metas e objetivos bem definidos são exemplos disso. A fé, a escola, a profissão, a família são apenas expressões do quanto o empreendedorismo está presente na vida de cada pessoa, desde os aspectos mais primários. Assim, o cristão, como qualquer outra pessoa, em certo grau, é – e precisa ser – um empreendedor; o que não significa, necessariamente, que terá de ser um empresário dono do próprio negócio, um alto executivo de uma determinada corporação, ou alguém “bem-sucedido” no sentido de ser rico ou famoso.

Em Mateus 25.14-30, Jesus nos apresenta a Parábola dos Talentos; nela, um determinado senhor chama três de seus servos e distribui, a cada um, uma determinada soma, quantia, com objetivo que pudessem trabalhar com aquele valor obtendo lucro. A primeira lição aqui é que os três não receberam a mesma quantia. O texto nos diz que o senhor deu, a cada um, uma quantia diferente de acordo com a capaci-

dade de cada um deles. Logo, percebemos que nem todas as pessoas possuem as mesmas características ou capacidades e que Deus sabe e respeita isso. A coisa é tão evidente que o que recebeu um não teve habilidades e recursos para lidar mesmo com tão pouco. Assim, nem todas as pessoas serão capazes de realizar determinados feitos e alcançar outros patamares no que tange a questão do empreendedorismo. Ao contrário de alguns, não vejo nada de ruim, pejorativo ou negativo nessa verdade; ao contrário, percebo a beleza do equilíbrio, da composição harmoniosa natural da vida, presente no bojo da humanidade em todas as suas estruturas, desde as mais simples até as mais complexas. A Igreja, o povo de Deus, é descrito na Bíblia como sendo o Corpo de Cristo (1Co 12). Não são todos iguais, não possuem todos os mesmos dons e talentos, não possuem todos as mesmas qualidades, capacidades e atribuições. Cada um é cada um, um membro específico, com qualidades, capacidades, atribuições e responsabilidades distintas que devem somar e convergir não para o sucesso ou a glória do indivíduo, mas, sim, para o sucesso do Corpo e para a glória de Deus a quem o Corpo pertence, serve e de quem, também, recebe seus dons e talentos.

Assim, a Igreja não deixa de ser um empreendimento; claro que é, não há como negar. Todavia, o empreendedor é Deus e não o homem, o pastor, o líder ou quem quer que seja. A Igreja é um empreendimento divino, com características e propósitos por Ele

estabelecidos. A obra é dEle, o objetivo é dEle. É Ele quem opera, é Ele quem salva, quem escala a equipe, quem capacita, quem determina os alvos. É Ele quem inspeciona, fiscaliza e corrige. É Ele quem vence – na verdade, já venceu – aleluia! É verdade, também, que no exercício de nossas vocações e ministérios também empreendemos; todavia, numa perspectiva de submissão, nunca com as mesmas prerrogativas do mundo dos negócios. Não medimos nosso sucesso simplesmente pelos números, pela fama, pela riqueza ou algum outro quesito semelhante a esses. A Igreja não é nossa, os ministérios não são nossos, os dons e talentos não são nossos; o sucesso, o êxito ou a glória não são nossos. Tudo é dEle, por Ele e para Ele. Logo, é preciso ter cuidado com a aplicação de certos conceitos do mundo corporativo no âmbito da Igreja de Cristo. É preciso ter temor e tremor para com as nossas motivações. Precisamos nos manter sóbrios quanto aos métodos e critérios que adotamos, não nos permitindo ignorar, desviar ou perverter os princípios e preceitos estabelecidos na Palavra de Deus. Lembremo-nos do velho e sábio adágio popular: “de boas intenções o inferno está cheio!”

Somos todos CIBI, juntos em missão!

Pr. Jackson Jean Silva

1º Vice-presidente da CIBI, pastor da 1ª IBI de Aparecida de Goiânia (GO), Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA



Sua doação é mais importante do que você pode imaginar.

Apadrinhe um dos projetos federados!



TÍTULOS MINISTERIAIS - PARTE 2

Neste artigo estamos dando continuidade ao tema que iniciamos na edição anterior. Se puder, leia, por favor, a última edição na qual estamos estudando o texto de Efésios 4.11,12. Continuando:

João Huss, sacerdote romano, recebe o título de pastor da Capela de Belém, na Universidade de Praga, entre os anos 1402 a 1414.¹ Portanto, antes da Reforma, já há indícios desse uso. Após a Reforma Protestante o nome de pastor tornou-se usual para os presbíteros.

Na Igreja Presbiteriana não há o domínio hierárquico de bispos individuais; todos são presbíteros. Há, sim, uma forma crescente de Conselhos Presbiteriais, a partir do Conselho local que, apesar de ser menor, é de maior importância. Dos Conselhos locais saem os representantes que formam os Presbitérios regionais. Representantes dos Presbitérios formam o Sínodo, que é a autoridade máxima. A nível local há ministros docentes (que também são chamados pastores) e ministros regentes (os demais presbíteros), com base no que diz Paulo sobre presbíteros que “governam” e os que “trabalham na palavra e na doutrina” (1Tm 5.17).

A terminologia em relação à função tem variado. Os batistas,

em geral, usam o nome pastor em vez de bispo ou presbítero. Os batistas, usualmente, têm, na igreja, o pastor e os diáconos. Há igrejas que têm mais do que um pastor; mas apenas um é o titular. Esse sistema batista foi o que nossos missionários suecos implantaram. Não me parece que as Igrejas do Sul usavam o título de presbítero no meio Batista Independente.

Isto começou com os missionários que iniciaram trabalho no Estado de São Paulo, na capital, em Sorocaba e Jundiá. O grupo que ministrava a ordenação nos primórdios dos Batistas Independentes (geralmente a ordenação era chamada de Consagração) era ora chamado de Presbitério² – como, por exemplo, na ordenação do pastor João Batista da Silva, composto pelos missionários Carlos Spohre, Nils Angelin e o evangelista Harin da Silva – ora chamado de Concílio³, como na ordenação do pastor Noé da Silva, composto pelo missionário Erick Jansson, missionário Alfredo Winderlich, pastor Astrogildo Pacheco e pastor Francisco da Silva.

No meio pentecostal tradicional tem-se usado a mesma hierarquia Católica, só substituindo o título de bispo por pastor. Portanto, no catolicismo temos a hierarquia: Bispo, Pres-

bítero (sacerdote) e Diácono, enquanto no pentecostalismo temos a hierarquia: Pastor, Presbítero e Diácono.

Nos últimos tempos o neopentecostalismo usa o título de Bispo, colocando-o acima de pastor na hierarquia.

Concluindo, temos visto que no tempo do Novo Testamento, considerando Efésios 4.11, não houve ordenação dos nomes na lista, de apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, porque esses títulos se referem a dons de Deus, dados diretamente, e não por mãos humanas. O que temos no Novo Testamento, por eleição da igreja e imposição de mãos é a ordenação de Diáconos e Presbíteros, veja Atos 6.1-6; At 14.23. Devemos levar em conta que esses Presbíteros tinham dons diferenciados, de acordo com a lista de Efésios 4.11, mas não recebiam esses títulos por ordenação, mas eram dons dados diretamente por Deus. Notamos que até mesmo os apóstolos eram Presbíteros (1Pe 5.1; 3Jo 1).

Notas:

¹ Op.cit. pg 227.

² Jornal Luz nas Trevas, outubro de 1937.

³ Jornal Luz nas Trevas, março de 1938



Pr. Aparecido
A. Maglio
Membro da JET

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)
Fone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)
Fone: (77) 3451-2667
Blog: setebisba.blogspot.com
Direção: Pr. Paulo Sérgio

SETEBITRIM em Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767
Direção: Ir. Selma

Apoio Pedagógico para a RED

acesso
grátis

curiosidades bíblicas história
personagens estudos teológicos
banco de ministrações

AlcanceVitória

alcancevitoria.com.br/apoio

**Pastor publique seus sermões
grátis e alcance muitas vidas**

AlcanceVitória

www.alcancevitoria.com.br
contato@alcancevitoria.com.br

1ª IBI de Arapongas (PR) realiza batismo

Elenice Cardoso Carvalho - Correspondente

No dia primeiro de maio a 1ª Igreja Batista Independente de Arapongas (PR), cujo pastor é Hugo Oliveira, realizou mais uma cerimônia de batismo e se alegrou com as duas vidas que foram batizadas: Isadora Ferreira da Costa, uma jovem de 16 anos, filha de uma das diaconisas da igreja, e Thiago Ramalho, um jovem novo convertido a Jesus Cristo. Ambos, após reconhecerem Jesus como Senhor e Salvador, começaram a nova vida em Cristo, passaram

por um processo de discipulado e descerem às águas batismais.

A igreja está muito feliz por receber esses irmãos como membros da comunidade cristã, desejando que Deus os abençoe nessa nova caminhada.



IBI em Guaíra (PR) - Uma igreja unida

Giselle Melina - Correspondente

Embora esta história já tenha um tempo desde o seu acontecimento para os irmãos da Igreja Batista Independente em Guaíra (PR), ela ainda permanece viva, trazendo boas lembranças e gratidão a Deus. Foi no início de 2017, quando os pastores da igreja receberam uma palavra de Deus, informando que aquele seria o Ano da Unidade entre os irmãos (como um purê de batatas que não se pode separar). Deus estava preparando uma grande bênção.

O tempo passou e, em maio, o vizinho da igreja ofereceu o seu terreno para ser comprado – um terreno que a igreja já sonhava adquirir para alguns projetos como estacionamento e construção da sede do Projeto Missionário e Social, mas que não tinha condições financeiras para tal.

Deus, então, mostrou para a pastora Rose, em visão, uma moto Honda Bis e vários papéis. Sem entender nada, ela buscou compreender do que se tratava até que entendeu, de Deus, que quem pagaria pelo terreno seriam os filhos e amigos da igreja com seus amigos. Logo, deveriam propor uma ação entre eles – o que foi feito.

Com fé nessa palavra, o negócio pelo terreno foi fechado em 9 parcelas de 10 mil reais, sendo a primeira para julho e a última para março de 2018. Porém, a igreja não contava com o dinheiro nem para produzir o material (blocos), que seriam vendidos aos interessados na ação, nem para o prêmio (moto Honda Bis 125, 0Km) que seria sorteado ao término.

O pastor Moacir, com fé

no cuidado do Senhor, pediu os materiais (“fiado”) para uma gráfica, conseguindo 80 blocos para iniciarem as vendas. Assim, a campanha foi lançada. Os irmãos começaram, então, a pegar os blocos com 50 números e vendê-los. No começo foi assustador, pois o país enfrentava uma “aparente crise”; os irmãos ficaram receosos, mas encararam o desafio. O departamento de jovens teve a ideia de produzir porções de Sukiyaki¹ para serem vendidos em prol da ação. Graças a Deus, foi um sucesso! Depois, uma irmã teve ideia de fazer inhoque e coxinhas para vender. Outro irmão, recém-convertido, ia de loja em loja entregando folheto evangelístico e vendendo a ação; outra irmãzinha doou um pouquinho. Um grupo fez promoção de pastel, uma irmã fez sagu, um casal foi para a frente de um banco da cidade vender a ação. Teve irmã que vendeu salgadinhos e sorvetes, outra fez cones trufados, outra família fez pão caseiro, outras irmãs realizaram um bazar de garagem, de modo que tudo ia sendo revertido para a ação. De Miami, um irmão mandou sua contribuição para a ação; além de outro irmão no Mato Grosso que comprou 300 ações e missionário do sertão que participou. E não parou por aí! A



família pastoral vendeu a ação em Londrina, Arapongas, Pernambuco, São Paulo, Cascavel, Paraguai, Uruguai, Cianorte, Apucarana, Quedas do Iguaçu e Umuarama. Nas duas últimas semanas, já perto do fim da campanha, os pastores Moacir e Rose, e também a Mariana, estiveram todos dias em frente a mercados e postos de gasolina vendendo a ação.

O pastor Moacir chegou a vender até consórcio de moto pela comissão, que se transformou em recurso para a ação. Houve um irmão, grandioso na atitude, mas pequeno de idade – Vitor, de apenas 8 anos – que plantou tomate cereja para vender e ajudar. Foi uma bênção!

O término da ação e sorteio da moto se deu no dia 9 de setembro de 2017. Deus colocou no coração dos pastores a vontade de fazer uma ação social numa das praças mais movimentadas da cidade, onde, aos sábados, se realiza a feira do produtor. Prontamente, os irmãos, unidos, trabalharam num só propósito, conseguindo realizar o evento. Havia alunos do curso de Enfermagem de uma faculdade aferindo pressão e realizando exames de glicose; tinha alunas do curso de Estética fazendo sobrancelhas e massagem; alunos do curso de Pedagogia fazendo pipoca, algodão doce,



oferecendo brincadeiras com cama elástica e pintura facial nas crianças; tinha irmãs da igreja preparando café da manhã, irmãos no evangelismo e doação de Bíblias e um cantinho de oração. Além disso, foi feito um bazar solidário com roupas e calçados para pessoas carentes, projetos eco-óleo e de inglês para todos, arte circense, coreografia do grupo de dança, louvor com hinos gauchescos e, acima de tudo, Deus cuidando de tudo. Por fim, o sorteio da moto Honda Biz 125 foi realizado e o ganhador foi Max Cardoso, de Cianorte (PR).

De junho a setembro foram vendidas 2.325 ações, gerando uma arrecadação no valor de R\$ 61.716,78. A igreja pagou R\$ 10.135,00 pela moto, totalizando o pagamento de 5 parcelas e meia do terreno para a glória do Senhor. Por fim, o terreno foi pago e a sensação foi a de que o Senhor nos carregou o tempo todo em Seu colo.

E a bênção da unidade não para por aqui. Há uma irmã na igreja que possui uma necessidade especial, fruto de uma complicação há 20 anos que levou à amputação de uma de suas pernas. Ela não tem família, filhos, nem ninguém que possa ajudá-la e acompanhá-la. A casa onde morava era de madeira, sem forro, e estava prestes a desabar. Um dia, Deus,

em sua infinita misericórdia, tocou o coração do pastor Moacir e da presidência da igreja para iniciar a construção de uma casa para ela. E assim foi! Na igreja temos uma irmã que é arquiteta, Márcia Regina, que esteve à frente do projeto e irmãos que doaram materiais e valores em dinheiro.

Dessa forma, a construção foi iniciada, deixando a satisfação de uma igreja que participa, ama e protege os seus.

O pastor Moacir de Andrade já pastoreia a igreja há 10 anos, e ela, de maneira especial, agradece a Deus pela sua vida e ministério. Ser pastor é estar sempre pronto a atender o rebanho, uma das marcas desse amado pastor. A igreja reconhece o valor desse homem nas mãos de Deus e, por isso, louva ao Senhor.

Unidos somos mais fortes! Até aqui o Senhor nos ajudou!

Toda honra e glória ao Senhor Jesus!

Nota:

¹ O sukiyaki é um prato japonês tipicamente preparado à mesa conforme se vai comendo.



Deus nos leva a sério

Primeiramente, preciso confessar que relutei muito para contar meu testemunho no jornal, mas as bênçãos de Deus foram tantas que eu tenho certeza que o propósito do Senhor é fazer fluir novos sonhos através dessas palavras.

Desde os meus sete anos de idade sonhava em ser dentista, contudo, conforme ia crescendo, esse sonho parecia ficar mais distante em função das condições financeiras. Em 2013, estava no congresso DEFSUL e decidi fazer um propósito com o Senhor, afinal eu só poderia estudar se conseguisse uma bolsa de estudo.

No final do mesmo ano prestei vestibular em uma universidade particular, esquecendo-me totalmente do propósito que tinha feito, e decidi pelo ingresso mediante financiamento. Desesperadamente, comecei a tentar e o primeiro obstáculo foi a necessidade de um fiador com pelo menos o dobro do valor da faculdade (em torno de doze mil reais). Entrei com o pedido no banco e o financiamento foi aprovado – eu só não tinha o fiador. O gerente me deu uma semana para conseguir e, então, passei a pedir a Deus uma solução. De segunda a quinta-feira, daquela terrível semana, eu liguei para os meus pais todos os dias às 7 horas da manhã, chorando. Meus pais, pastores Rail e Livia, me aconselhavam, oravam incessantemente e choravam comigo por telefone. Foram quatro dias de choro. Era o meu sonho – eu não enxergava nada mais além disso. Na quinta-feira à noite, meu esposo dormiu e eu fiquei na cozinha orando. Debrucei-me sobre a mesa e ali comecei a chorar, pois o prazo era sexta-feira. Foi então que comecei a desabafar com Jesus e, num tom de indignação comigo mesma, comecei a dizer “está bem Jesus, se é o que Tu queres, eu não faço”. Não aguentava mais de tanto chorar. Até às 4 horas da manhã eu repetia essas palavras e pedia ao Senhor para que tirasse esse sonho do meu coração. Eu estava disposta a renunciar tudo o que sonhei um dia para fazer, então, o que Ele quisesse; mesmo sem ver um palmo a minha frente.

Na sexta-feira, por volta das 10 horas da manhã, minha mãe me ligou e eu só consegui dizer a ela que estava desistindo. Como toda mãe faz um dia, ela respirou fundo e, num ar de alegria, glorificou, dizendo: “ai, filha, agora Deus vai agir!”. E



desligou o telefone.

Ao meio-dia da sexta-feira, minha mãe ligou novamente e mandou eu ir ao banco “segurar” o gerente, pois um milagre havia acontecido. Soube que ela estava orando e uma irmã ligou, ouvindo-a chorar. Questionou sobre o que estava acontecendo e, então, falou: “Pastora, a Quêren não ficará sem faculdade por conta disso. Temos tudo o que precisa, é só virem buscar os nossos documentos”. De pronto, sem acreditar, fui ao banco esperar o meu pai, que viajaria 200km, de Torres (RS) à Esteio (RS), para me trazer a documentação. Assim, às 17 horas da sexta-feira, o financiamento estava aprovado e eu estava matriculada na faculdade de odontologia pela Ulbra Canoas.

Comecei a estudar e esqueci, completamente, que havia feito um propósito com Deus no DEFSUL em relação à bolsa de estudos; mas o Senhor nunca esquece daquilo que é propósito dEle para nós. Passado um mês de aula, minha mãe ligou e disse que haviam aberto novas vagas para bolsas integrais pelo Prouni. Já estava estudando e, mesmo sem acreditar, entrei no site oficial e vi que haviam seis vagas para odontologia na PucRS. Cliquei no link que me direcionou para um cadastro emitindo uma mensagem ao final: “Compareça nas próximas 48 horas com os seguintes documentos...”.

Liguei para a PucRS e confirmaram a informação. Na quinta e na sexta-feira, eu e meu esposo conseguimos o “livro” de documentos que era solicitado, entreguei para o atendente com lágrimas nos olhos, mas fui ignorada; afinal, para eles, era “apenas” mais uma pessoa

tentando bolsa. Contudo, o que eles não sabiam é que se tratava de um agir sobrenatural de Deus.

Numa manhã de terça-feira, durante uma aula na Ulbra, recebi a ligação com a notícia que havia sido contemplada com uma bolsa integral de Odontologia na PucRS. Naquele momento eu só conseguia lembrar que faltava exatamente um mês para o Congresso DEFSUL de 2014, onde fiz o propósito. Extasiada, não conseguia acreditar. Aquele propósito em 2013, Deus havia contemplado e eu era a mais nova bolsista integral, com 100%. Assim, numa quinta-feira de março de 2014, eu comecei as aulas na PucRS. Glória a Deus!

Eu vivi os cinco anos mais especiais da minha vida dentro daquela universidade. Estudando integralmente de segunda a sexta-feira, eu vi, claramente, Deus cuidando de cada detalhe, dando condições ao meu

esposo para sustentar nossa casa e ainda pagar os materiais na faculdade. Eu escutava dos meus professores “menina, tu tens algo diferente”. Eu compartilhei orações com a turma antes das provas e, por vezes, pensava em algo que desejava e, no mesmo momento, Deus realizava. Era real. Deus esteve ao meu lado de uma maneira sobrenatural em cada passo que eu dava dentro da PucRS. No dia 21 de dezembro de 2018, dia do aniversário do meu pai, eu me formei e, assim como a música escolhida para a colação, eu pude dizer: “Foi pela Graça; somente pela Graça de Jesus”. Pude comemorar com minha família, amigos e pastores da CIBIERGS que acompanharam essa jornada.

E as bênçãos não terminaram por aí! Fui convidada para trabalhar com um dentista, com quem havia trabalhado como secretária em 2012. Para a glória do Senhor, o convite não pode-

ria ter sido melhor: “Quêren, eu quero que tu trabalhes comigo porque eu conheço o teu caráter”. Pregar em todo tempo e, quando necessário, usar as palavras. Naquele tempo, não usei palavra alguma. Não existe alegria maior do que receber um convite de trabalho, sabendo que o motivo é porque o Senhor é visto em minha vida. No dia 11 de janeiro de 2019 eu comecei a trabalhar e agora eu só posso agradecer. Como o Senhor é bom!

Após esses cinco anos eu compreendi, claramente, a Palavra de Deus que diz: “Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós” (Ef 3.20).

Eu estava agindo pelas minhas próprias forças, colocando a minha vontade à frente de tudo, quando, na verdade, o Senhor tinha algo bem maior; bastava apenas uma renúncia e um pouco de paciência porque, no tempo dEle, tudo acontece – e de forma perfeita!

Hoje, cinco meses formada como cirurgiã-dentista, posso testemunhar todos os dias sobre a bondade do Senhor, que me presenteou com uma bolsa de estudos de 250 mil reais (valor aproximado do curso). E, mais do que isso, testemunhar que Ele é um Deus que realiza sonhos de forma sobrenatural.

Se o seu propósito for servi-Lo, acredite: sonhos muito maiores Deus pode realizar em sua vida também. Deus abençoe!

Com amor,
Quêren Santos
(Membro da IBB de POA)



II Retiro Regional de Casais em Erechim
24 e 25 de Agosto
Tema: IMPERFEITOS e FELIZES

Setor: Planalto / Norte
TEMA: CASAIS, IMPERFEITOS, MAS FELIZES
Local: Hotel Blue Open

Inscrições
Ozeias 55 9 9933-4607
Vanessa 55 9 9707-1812

Programação: Dia 24/08 Check in as 14hs
O Cronograma do evento estará nos Quartos
25/08 Check out.

Investimento Casal: 1 Diária com refeições inclusas - exceto Bebidas
01 - Quarto Executivo - com Ar Spliti - Tv 32 - cama king - R\$ 360,00 Parcelamos VIA DEPOSITO * CARTAO COM JUROS+TAXA
02 - Quarto Superior - com Ar Spliti - Tv 42 - cama king - R\$ 420,00 Parcelamos VIA DEPOSITO * CARTAO COM JUROS+TAXA
03 - Quarto Super Luxo com Ar Split: R\$450,00 (ESGOTADOS) Inscrições Whatsapp Ozeias 55 9 9933-4607

Local



Preletor: Pr. Alberi Nascente Costa

PCD - Maio de 2019

CIBIERS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB CACHOEIRINHA - RS	1.050,00	-	190,50
IEBB CAMAQUA - RS	562,00	250,00	1.207,00
IEBB CAMAQUA - RS	499,00	-	-
IEBI CAMPO BOM - RS	596,00	-	-
IBI VIDA NOVA - CANOAS - RS	683,00	-	-
IBIB CANOAS - RS	-	460,00	-
IBIB CARAZINHO - RS	1.220,82	-	-
IBI ERECHIM - RS	200,00	-	-
IBI ESPUMOSO - RS	-	-	340,00
1ª IEBB ESTEIO - RS	520,00	200,00	-
IEB GRAVATAI - RS	612,00	300,00	-
IBIB GUAIBA - RS	700,00	-	-
IBI IJUI - RS	50,42	-	-
IEBI IVOTI - RS	329,93	-	-
IEBB NOVO HAMBURGO - RS	400,00	990,00	-
IEBI NOVO HAMBURGO - RS	582,06	-	490,00
IEBI NOVO HAMBURGO - RS	670,00	-	-
IEBF PELOTAS - RS	750,00	1.100,00	-
IEBB PELOTAS - RS	622,00	600,00	1.269,00
IBB PARTENON - PORTO ALEGRE - RS	971,70	-	-
1ª IEBB PORTO ALEGRE - RS	3.050,00	3.300,00	-
1ª IEB RIO GRANDE - RS	6.000,00	3.290,00	-
IBB SANTA MARIA - RS	695,00	800,00	-
IBIF SANTA ROSA - RS	1.406,00	2.100,00	-
IBI AGUA VIVA - STA VIT. DO PALMAR - RS	896,00	-	-
IEB SAO JOSE DO NORTE - RS	1.258,50	1.635,65	-
IBI VALE DOS SINOS - S. LEOPOLDO - RS	170,00	-	-
1ª IEB SAO LOURENCO DO SUL - RS	-	100,00	-
IEBB SAPIRANGA - RS	83,70	-	-
IB BETANIA - SAPUCAIA DO SUL - RS	205,50	-	540,00
2ª IBI SAPUCAIA DO SUL - RS	60,00	-	-
IEBI SOLEDADE - RS	1.288,00	-	-
IBI TRES PALMEIRAS - RS	96,49	-	-
TOTAL DA REGIONAL	26.228,12	15.125,65	4.036,50
CIBIESC	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI CAPINZAL - SC	104,00	-	-
IBI ENTRE RIOS - SC	767,30	-	-
IBI CRISTO VIDA - ITAJAI - SC	185,00	-	-
IBI SAO JOSE - SC	753,00	-	-
1ª IBI XANXERE - SC	950,00	-	-
2ª IBI XANXERE - SC	1.211,00	-	-
IBF XANXERE - SC	1.084,04	-	950,00
TOTAL DA REGIONAL	5.054,34	-	950,00
CIBIPAR	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI ARAPONGAS - PR	681,00	-	-
2ª IBI JD.SAN RAFAEL - ARAPONGAS - PR	441,00	-	-
CG. IBI ARAUCARIA - PR	115,00	-	-
2ª IBIB CAMBE - PR	350,00	-	-
3ª IBI CAMBE - PR	541,00	-	-
IBI CAMPO MAGRO - PR	500,00	-	-
IBI CASCAVEL - PR	2.328,00	1.400,00	-
IBI PQ. EUROPA - CASCAVEL - PR	232,40	-	-
IBI TABERNACULO - CASCAVEL - PR	732,10	300,00	-
IBIE CIANORTE - PR	320,00	-	-
1ª IBI COLOMBO - PR	582,00	-	-
IBIF BAIRRO NOVO A - CURITIBA - PR	140,40	-	-
8ª IBIF CURITIBA - PR	597,60	350,00	-
IBI FAZENDA RIO GRANDE - PR	315,00	50,00	-
IBI GUAIRA - PR	857,00	-	-
IBI GUARAPUAVA - PR	310,00	-	-
IBI IBIPORA - PR	49,52	-	-
1ª IBF LONDRINA - PR	879,56	810,00	-
2ª IBI LONDRINA - PR	365,00	-	-
5ª IBI LONDRINA - PR	81,95	-	-
IBI JD. PORTO SEGURO - LONDRINA - PR	150,00	-	-
IBI QUEDAS DO IGUAÇU - PR	700,00	-	-
IBI ROLANDIA - PR	510,00	650,00	-
IBF NOVO SARANDI - TOLEDO - PR	265,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	12.043,53	3.560,00	-
CIBILA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI GAUCHA DO NORTE - MT	2.594,60	-	-
IBI PORTO DOS GAUCHOS - MT	187,00	-	-
IBI IMBITUVA - PR	200,00	-	-
IBI IPIRANGA - PR	1.000,00	-	-
IBI SIAO - ITAIPULANDIA - PR	-	-	180,00
2ª IBI MARECHAL CANDIDO RONDON - PR	1.190,00	-	910,00
IBI SALEM - NOVA SANTA ROSA - PR	1.910,00	-	-
IBI NOVA SANTA ROSA - PR	1.041,00	-	-
IBIB VILA CRISTAL - N. SANTA ROSA - PR	1.761,00	-	1.150,00
CIBILA NOVA SANTA ROSA - PR	-	600,00	-
IBI STª RITA D'OESTE - TERRA ROXA - PR	152,16	-	-
IBI V.BRASILIANA - TUPASSI - PR	1.842,00	-	202,00
IBIB DR. PEDERNEIRAS - C. GODOI - RS	2.000,00	-	-
IBI VILA PRATOS - NOVO MACHADO - RS	200,00	-	-
IBI L. 8 DE AGOSTO - S. SALG. FILHO - RS	-	-	2.000,00
IBI ZOAR - TUPARENDI - RS	2.011,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	16.088,76	600,00	4.442,00
CIBIESP	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBF MONTE BELO - MG	-	-	875,00
IBF AMERICANA - SP	100,00	-	-
IBI NOVA ALIANÇA - ANGATUBA - SP	350,00	-	-
IBI PEDRAS VIVAS - ARACATUBA - SP	200,00	-	-
IBIF BOTUCATU - SP	911,61	1.500,00	-
IBI CAMPINA DO MONTE ALEGRE - SP	245,00	-	-
IBF BOMFIM - CAMPINAS - SP	777,38	3.238,40	-
2ª IBF CAMPINAS - SP	217,80	-	-
IBF JD. SANTA ROSA - CAMPINAS - SP	611,50	-	-
IBIM DEUS PROVIDOR - CAMPINAS - SP	620,00	-	-
IBI UNIDA CRISTA - CAMPINAS - SP	-	-	250,00
IBF JD.N. MARACANA - CAMPINAS - SP	-	240,00	-
IBIF CAPAO BONITO - SP	250,00	-	-
IBI CONCHAS - SP	485,00	-	-
IBF FRANCISCO MORATO - SP	135,00	-	-
IBIF FRANCO DA ROCHA - SP	120,00	-	-
IBI JD. PROGRESSO - F. DA ROCHA - SP	184,00	200,00	-
IBIF GUAPIARA - SP	162,00	190,00	-
1ª IBI PARAVENTI - GUARULHOS - SP	510,00	600,00	-
IBI JD. DO ALAMO - GUARULHOS - SP	63,96	60,00	-
IB AL. EM CRISTO - GUARULHOS - SP	479,00	-	-

IBI NOVA ALIANÇA - ITAPETININGA - SP	80,00	-	-
IBI JD. MIRIM - JUNDIAI - SP	180,00	500,00	-
IBIF JD. MAUA - MAUA - SP	360,00	-	-
1ª IBIF VOLTA FRIA - MOGI DAS CRUZES - SP	225,00	-	-
IBIF MOGI DAS CRUZES - SP	886,00	-	-
IBF NOVA ODESSA - SP	-	100,00	-
IBI PEDRA VIVA - PAULINIA - SP	1.730,80	2.507,00	-
IBI PEDREIRA - SP	260,00	-	-
IBI ADOR. EM FAMILIA - P. PRUDENTE - SP	250,00	-	737,00
IBI SANTO ANTONIO DE POSSE - SP	100,00	-	-
1ª IBF SAO CAETANO DO SUL - SP	300,00	1.200,00	984,75
IBIF AGUA RASA - SAO PAULO - SP	1.000,00	500,00	-
IBF LAUZANE PAULISTA - SAO PAULO - SP	-	1.000,00	-
IBF CIDADE PATRIARCA - SAO PAULO - SP	-	2.000,00	-
IBI VILA MANCHESTER - SAO PAULO - SP	150,00	-	-
IBF FREGUESIA DO O - SAO PAULO - SP	-	650,00	-
IBF PQ. STO ANTONIO - SAO PAULO - SP	400,00	-	-
IBF PQ. SAVOY - SAO PAULO - SP	203,50	-	-
IBF VILA MARIA - SAO PAULO - SP	992,50	-	50,00
IBI JD. ITAMARATI - SAO PAULO - SP	250,00	-	-
IBF JD. COLONIAL - SAO PAULO - SP	450,00	302,00	-
IBF EL SHADDAY - SAO PAULO - SP	357,00	400,00	4.070,00
IBIF JD. PLANALTO - SAO PAULO - SP	100,00	-	-
CIBIESP SAO PAULO - SP	-	1.000,00	-
CG. IBF JD. ORLY - SAO PAULO - SP	-	-	100,00
IBI JD. SAO PAULO - SOROCABA - SP	820,70	1.094,30	-
IBI UBIRAJARA - SOROCABA - SP	300,00	-	-
IBI JULIO DE MESQUITA - SOROCABA - SP	708,00	157,00	-
IBI TATUI - SP	440,00	350,00	-
IBI TEODORO SAMPAIO - SP	1.839,00	-	-
CM. IBI TORRINHA - SP	125,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	18.929,75	17.788,70	7.066,75
CIBIMAT	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI CACERES - MT	335,00	-	450,00
IBF CUIABA - MT	300,00	-	-
CIBIMAT VARZEA GRANDE - MT	-	2.421,50	223,00
TOTAL DA REGIONAL	635,00	2.421,50	673,00
CIBIES	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF COQUEIRAL - ARACRUZ - ES	502,00	600,00	-
CBI MORIAH - BAIXO GUANDU - ES	109,00	-	-
IBI NOVO MEXICO - VILA VELHA - ES	145,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	756,00	600,00	-
CIBIMINAS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF DIVISA ALEGRE - MG	486,77	-	496,26
MBF MORNINHOS - MONTES CLAROS - MG	-	945,00	-
IBI MANANCIAL - PITANGUI - MG	-	150,00	363,00
1ª IBI UBERLANDIA - MG	200,00	-	-
2ª IBI UBERLANDIA - MG	225,00	-	-
6ª IBI UBERLANDIA - MG	106,00	-	-
7ª IBI UBERLANDIA - MG	237,00	-	-
10ª IBI UBERLANDIA - MG	230,00	-	-
8ª IBI UBERLANDIA - MG	623,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.107,77	1.095,00	859,26
CIBIERJ	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI AGAPE - BARRA MANSÁ - RJ	89,00	-	-
IBI MENDANHA - RIO DE JANEIRO - RJ	1.520,75	500,00	-
IBI MISSÃO SOCORRO - RIO DE JANEIRO - RJ	741,00	200,00	-
IBI PALAVRA DE VIDA - RIO DE JANEIRO - RJ	82,00	-	-
IBI TORRE FORTE - RIO DE JANEIRO - RJ	129,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.561,75	700,00	-
CIBIEG	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI SERRA DOURADA - AP. DE GOIANIA - GO	1.798,00	-	-
1ª IBI APARECIDA DE GOIANIA - GO	609,70	600,00	-
2ª IBI APARECIDA DE GOIANIA - GO	288,00	-	-
IBI CIDADE VERA CRUZ - AP. DE GOIANIA - GO	250,00	-	-
IBF PQ. MONTREAL - AP. DE GOIANIA - GO	239,35	-	3.594,00
IBI SANTA HELENA - GOIANIA - GO	541,25	-	-
IBI JD. AMERICA - GOIANIA - GO	-	-	500,00
TOTAL DA REGIONAL	3.726,30	600,00	4.094,00
CIBI-BE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI ARCA DA ALIANÇA - MACAPA - AP	52,00	-	-
IBI PLANALTO - BRASILIA - DF	3.063,93	1.420,00	-
IBI DAS NAÇÕES - BRASILIA - DF	-	550,00	-
1ª IBI CEILANDIA NORTE - BRASILIA - DF	1.200,00	500,00	500,00
IBI ATOS - BRASILIA - DF	138,85	-	-
IBI BETESDA - BRASILIA - DF	335,75	-	-
IBI PARACATU - MG	1.303,59	880,00	-
IBI SHEKINAH - UNAI - MG	431,35	-	1.176,15
IBI PEIXE - TO	569,08	-	-
TOTAL DA REGIONAL	7.094,55	3.350,00	3.676,15
CIBICE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI PQ. DOIS IRMÃOS - FORTALEZA - CE	817,30	-	500,00
IB DA GRACA - FORTALEZA - CE	1.150,00	-	-
CG. IBI MONDUBIM - FORTALEZA - CE	85,00	-	100,00
IBI JUAZEIRO DO NORTE - CE	186,00	-	-
CG. IBI QUIXADA - CE	18,00	-	-
IBI BALSAS - MA	90,00	-	-
1ª IBI PARNAIBA - PI	400,85	-	-
CG. IBI PIRIPIRI - PI	62,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.809,15	-	600,00
CIBIPE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
1ª IBIB CARUARU - PE	892,00	-	-
2ª IBIB CARUARU - PE	97,00	-	-
3ª IBIB CARUARU - PE	369,10	-	-
4ª IBIB CARUARU - PE	310,21	-	-
5ª IBIB CARUARU - PE	714,50	150,00	-
CM. IBIB GARANHUNS - PE	13,00	-	-
IB EBENEZER - IPOJUCA - PE	122,00	-	-
IBI EBENEZER - J. DOS GUARARAPES - PE	400,00	200,00	-
IBIB JABOATAO DOS GUARARAPES - PE	600,25	-	-
1ª IBI OURO PRETO - OLINDA - PE	132,09	100,00	-
IBI LIRIO DOS VALES - PETROLINA - PE	282,00	100,00	-
CG. IBIE IMBIRIBEIRA - RECIFE - PE	119,75	-	5,00
IBIB RIBEIRAO - PE	350,69	1.500,00	-
IBIB SAO JOSE DO EGITO - PE	-	-	300,00
IBI SAO LOURENCO DA MATA - PE	263,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	4.665,59	3.050,00	305,00
CIBIPB	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI BAYEUX - PB	177,00	-	-
IBIB CAMPINA GRANDE - PB	596,00	240,00	-

IBB ESPERANCA - PB	317,00	-	-
IBI REMIGIO - PB	210,00	-	-
IBIB TIBIRI II - SANTA RITA - PB	1.615,00	150,00	-
IBIB EM MARCOS MOURA - STA RITA - PB	-	-	600,00
IBI UIRAUNA - PB	851,72	-	-
TOTAL DA REGIONAL	3.766,72	1.990,00	-
CIBIRN	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB SANTAREM - NATAL - RN	120,00	-	500,00
IBI BRASIL NOVO - NATAL - RN	75,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	195,00	-	500,00
CIBISA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF ARAPIRACA - AL	100,00	-	210,00
IBF ATALAIA - ATALAIA - AL	107,50	-	-
1ª IEB MISSIONARIA - COITE DO NOIA - AL	95,00	-	100,00
IBI CORURUPE - AL	75,75	-	-
IBI SHEKINAH - MACEIO - AL	-	350,00	-
IBIB BENEDITO BENTES - MACEIO - AL	240,00	-	-
IBIF MANANCIAL - MACEIO - AL	762,00	-	-
IBI PARAISO DO HORTO - MACEIO - AL	254,00	-	-
IB DA PAZ - MACEIO - AL	261,00	-	-
IB GENESIS - MACEIO - AL	1.382,88	-	-
IBIF CLIMA BOM - MACEIO - AL	395,00	-	-
IBIF SAO JORGE - MACEIO - AL	834,00	-	-
CG. IB GENESIS - PRAIA - MACEIO - AL	200,00	-	-
IBI MANANCIAL - SATUBA - AL	271,05	-	152,05
IBI BETESDA - N. SRA. DO SOCORRO - SE	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	5.078,18	350,00	462,05
CIBISBA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBF ARACATU - BA	765,00	200,00	1.341,30
IBF BOTUPORA - BA	142,00	-	-
IBI BOM JESUS DA LAPA - BA	-	-	300,00
IBIF CACULE - BA	61,00	100,00	-
IBIF CAETITE - BA	150,00	-	-
IBIF CANDIBA - BA	838,52	500,00	-
IBIF CANDIDO SALES - BA	2.500,34	-	-
IBFI GUANAMBI - BA	1.632,08	-	-
IBI TANQUE - GUANAMBI - BA	305,17	-	470,17
IBFI CERAIMA - GUANAMBI - BA	167,00	-	-
IBIF ITUACU - BA	230,00	-	-
IBIF JEQUIE - BA	521,16	-	-
IBIF PALMAS DE MONTE ALTO - BA	252,35	-	422,35
IBI RIACHO DE SANTANA - BA	1.406,30	-	231,30
3ª IBIF VITORIA DA CONQUISTA - BA	413,48	-	-
TOTAL DA REGIONAL	9.384,40	800,00	2.765,12
CIBI-BA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI NOVA VIDA - CAMACARI - BA	300,00	-	-
IBI CALVARIO - CRUZ DAS ALMAS - BA	300,00	-	-
1ª IBIF ESTACAO NOVA - F. DE SANTANA - BA			



EMPREENDEDORISMO CRISTÃO

... a maior obra da igreja não está limitada, vinculada ou medida pelo tamanho da construção material e física.

O título, por si só, já parece ser desafiador! Mas, afinal de contas, o que é empreendedorismo?

Muito utilizado no meio econômico e empresarial, este termo nos remete à ideia de inovação, desafio, capacidade de mudar, coordenar, implementar novos negócios ou modernizá-los.

Uma máxima no meio empresarial atual é: “empresa que não inova e não moderniza, não sobrevive!”.

O desafio, face aos avanços tecnológicos, é realmente muito grande e a falta de atenção com os movimentos de mercado e de modelos de negócios pode levar ao fracasso até mesmo grandes corporações que não estejam preocupadas com a inovação e a modernização de seus produtos e serviços diante das exigências e apelos do mercado.

E no meio cristão? Como devem ser encarados os desafios que surgem, tais como: oportunidades tecnológicas, meios de comunicação, desafios de relacionamentos, sistemas de gestão e administração?

A forma como alguns meios cristãos e, porque não dizer,

igrejas evangélicas têm se preocupado com indicadores de crescimento ou de projeção social tem impactado diretamente o conceito do que é ser igreja e até mesmo de sua missão.

Talvez não seja muito produtivo usarmos este espaço para “atirar pedras” ou fazer constatações óbvias por parte daqueles que conhecem, se preocupam e zelam pela aplicação genuína da Palavra no que tange aos princípios e orientações do que é “ser igreja”. Seria muito óbvio fazermos avaliações de comportamentos de terceiros quando, na verdade, este tema deve ser analisado a partir das ações de cada um de nós, sem usarmos o exemplo de outros para apenas montarmos uma crítica.

A despeito de sermos bons e fiéis mordomos, que podem e devem usar de todos os recursos intelectuais, habilidades, capacidades e competências naturais ou adquiridas pela aplicação e dedicação a estudos e treinamentos, mesmo assim, não devemos nos esquecer que a Igreja não é um empreendimento em que os resultados são medidos pelo saldo da conta bancária, do dinhei-

ro em caixa ou pela extensa lista do rol de membros. Igreja não é clube, nem empresa; e membro não é socio ou empregado.

A Igreja é o Corpo de Cristo, a Noiva comprada, lavada e redimida, pela qual foi pago o mais alto preço que nenhum ser humano jamais poderia pagar – o sangue de Jesus, o Cordeiro imaculado. E, por isso, a maior obra da igreja não está limitada, vinculada ou medida pelo tamanho da construção material e física. Da mesma forma que a administração e organização dos projetos da igreja não trazem resultados perante Deus apenas pelas habilidades e capacitações humanas, por mais especializa-

das e competentes que sejam.

É certo, contudo, que a obra de Deus, delegada a cada um dos crentes salvos, é um dever e um privilégio através do sacerdócio universal do crente e deve ser exercido de maneira que possa honrar o nome de Jesus, que está sobre todo o nome; ao mesmo tempo que essa obra não deve ser executada de maneira relaxada: *“Maldito o que faz com negligência o trabalho do Senhor”* (Jr 48.10).

Devemos, como cristãos, nos esmerar em servir ao Senhor dos senhores. Se o uso de nossas habilidades e da forma de melhor investir nossos conhecimentos e potenciais nos remetem a pensarmos como empreendedores

do Reino, que o façamos sem jamais nos esquecer da dependência que precisamos ter da ação poderosa do Espírito Santo, que nos capacita e faz-nos superar os próprios limites, uma vez que não dependemos apenas dos nossos recursos humanos precários e limitados diante da grandeza e sabedoria infinita do Deus a quem servimos, para que não venhamos a nos afastar da missão do Evangelho genuíno e verdadeiro que conhecemos e que nos chama à responsabilidade de aplicar o que aprendemos: *“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos”* (1g 1.22).

Certa vez, um determinado “pastor”, diante da crise que a igreja que pastoreava estava enfrentando, e a despeito das mudanças que estava propondo, me disse o seguinte: “agora eu vou ensinar essa igreja a ganhar dinheiro!”.

Que este mal exemplo ou foco distorcido do Reino de Deus esteja longe dos nossos púlpitos e das nossas reuniões legítimas de planejamento com o objetivo de crescimento espiritual e da preocupação que devemos ter como Igreja de Cristo na salvação genuína de vidas, que é a missão de cada um de nós como cristãos, através do “Ide” imperativo de Jesus.



Gilson Mello Silveira
Coordenador de cursoa da EBI
cursos@ebi.org.br

LUZ NAS TREVAS

Ajude-nos a tornar os feitos do Senhor conhecidos.

Envie para redator@ebi.org.br o que Deus tem feito em sua vida e na igreja que você faz parte até o dia 30 de cada mês.



JFN JUNTA FEMININA NACIONAL
edificando mulheres

INSCRIÇÕES ABERTAS:

secretariajuntafeminina@gmail.com

51- 99969.8266 – MARIA IZABEL

HISTÓRIAS DE MOBI, MOBICON'S E MOBILIZAS

Entre tantos significados que o Mobiliza tem para mim, movimento, engajamento e ampliação da visão do Reino de Deus são os que melhor o definem. Tive a alegria, a honra e a graça de participar das três edições do Mobiliza Brasil – 2013, 2015 e 2017 – e cada participação teve um sentido especial e diferente em minha vida.

Vejo o Mobiliza como uma grande plataforma para conexões e uma fonte de relacionamentos saudáveis. O Mobiliza tem sido ponto de partida para muitas amizades verdadeiras, possibilidades e engajamentos na obra de Deus.

O Mobiliza, além de tudo isso e muito mais, foi também uma ponte de contato para o meu casamento (risos). O Mobiliza de 2013 foi marcado por muita expectativa, afinal era o primeiro, e foi no caminho para o evento que conheci e me apaixonei pelo Mateus, que hoje é meu marido. Hoje, além de estarmos envolvi-

dos com a MOBI Brasil, lideramos a MOBI no estado de Santa Catarina.

Em 2015, o Mobiliza me fez perceber a diversidade de pessoas que formam a Igreja Batista Independente e, principalmente, formam o Reino de Deus, com suas culturas e tradições diferentes, pessoas heterogêneas, porém, irmãos em Cristo, cantando em uníssono ao Senhor Jesus:

“dEle, por Ele e para Ele são todas as coisas”.

... o Mobiliza Brasil tem sido como uma ferramenta nas mãos do Senhor para a conexão de jovens com Deus...

Jesus é e sempre será a motivação de todos os Mobilizas!

Em 2017, foi o meu primeiro MOBILIZA como equipe organizadora. Que privilégio poder servir ao Senhor, servindo a juventude Batista Independente! Foi uma mistura de responsabilidade, cansaço e expectativas; mas nada substitui a emoção de ver uma geração prostrada em adoração ao Rei dos reis!

Finalmente, o Mobiliza Brasil tem sido como uma ferramenta nas mãos do Senhor para a co-



nexão de jovens com Deus, com o Reino e uns com os outros; para formação de uma geração, para um avivamento no coração da juventude e para ecoar o chamado de Deus em muitos corações. Nesse ano, certamente, não será diferente! cremos que grandes coisas já têm feito o Senhor e ainda fará nessa MOBILIZAÇÃO. VEM E VÊ Jesus! VEM E VÊ o que Jesus fez no passado, está fazendo e pode fazer em você e através de você durante o Mobiliza Brasil 2019.



Ewilin Mingotti
Equipe MOBI
Chapeó (SC)

Quer viajar com a Mobiliza?
VIAGEM MISSIONÁRIA 2019

duas equipes
AMAPÁ
6 A 15 DE JULHO

dois lugares
BAHIA
12 A 22 DE JULHO

WhatsApp: LUCAS LOUREIRO - (11) 98451 7956
WhatsApp: ISABEL - (19) 98323 0559

FALA JOVEM!

O LT pergunta, o jovem responde: Para você, qual é o maior desafio para ser um empreendedor cristão?

Além das burocracias, encargos e tantos impostos, de cara me vem o texto do experiente Paulo ao jovem Timóteo: “Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou” (2Tm 2.4). Sabendo disso, quanto a mim, tento fazer do empreendimento cristão uma marca natural da vida de quem recebeu de Deus talentos e procuro fazer do que recebi, sem a loucura que leva ao embaraço; procuro desenvolver, com criatividade e significado, empreendimentos e soluções inovadoras para os problemas que a nossa sociedade enfrenta. Cuidando sempre, e acima de tudo, para que o empreendimento finito (bens materiais) não tome o lugar do infinito (valores do Reino). E esse é o grande desafio nosso de cada dia.

Eliseu de Lima

AGENDA 2019

FOTO DO MÊS

Oiii, sou Lidiane Lira, de Brasília (DF) e fui a todos os Mobilizas (2013, 2015 e 2017) e, se Deus quiser, estaremos, todos juntos novamente com a nossa juventude naquele lindo lugar que faz o Mobiliza ainda melhor. Até o Mobiliza Brasil 2019!

#EuFui #EuVou.

@MOBI.BRASIL

CONSULTA MOBI 19

3 A 7 DE JULHO DE 2019 | STBI CAMPINAS-SP

+ + = MOBI



Fique por dentro!

Acompanhe a MOBI também pela internet:

Facebook: Mobi.Brasil / Instagram: mobi.brasil /

website: www.mobi.org.br /

YouTube: Mobi - Mocidade Batista Independente

MO

VEM E VÊ
 VEM E VÊ

BL

14 A 17 NOVEMBRO

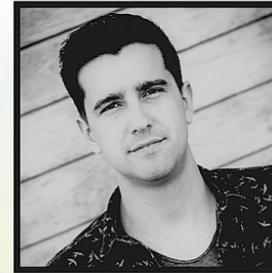
ZA



ZAZA DE LIMA
ESPANHA



PAULO C. BARUK



HÉLDER FAVARIN
ESPANHA



ANA NÓBREGA



ELISEU DE LIMA
MOBI BRASIL



PASTOR LUCAS



PAULO FELIPE
SM CIBI

BRASIL 2019

Estância Árvore da Vida / Sumaré/SP

Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê. | Jo 1:46

mobi.brasil
 mobi.brasil
 19 98323-0559
 www.mobi.org.br



Campanha de Jejum e Oração 2019 já apresenta os seus frutos

Heber de Oliveira - Correspondente

Proclamar um jejum é uma prática bíblica realizada com um propósito, como vemos nos livros de Esdras, Jonas e Ester. Assim, a CIBI, entendendo a importância dessa prática acompanhada da oração, tem se envolvido, nos últimos oito anos, em campanhas de 40 dias. Inicialmente, utilizava o material produzido pelo saudoso pastor Edson Queiroz, mas, após sua partida para estar com o Senhor, passou a produzir, por meio da Editora Batista Independente, material próprio para tratar de temas relevantes para a igreja e atender à demanda. Foi assim ao

tratar de Neemias (2017), sobre o Estilo de Vida Cristã (2018) e, agora, Relevantes para a Igreja e o Mundo (2019).

A campanha deste ano encerrou-se no dia 21 de junho e, certamente, para a glória do Senhor, edificação do povo de Deus e avanço do Reino do Pai, produziu os seus frutos. Ao todo, foram distribuídos cerca de 4.000 exemplares e contamos com o engajamento de mais de 100 igrejas.

Para o pastor Eliéser Corrêa de Souza, pastor na Igreja Batista Independente de Cascavel (PR), dentre os frutos que já pu-



deram ser vistos na igreja estão um despertar maior dos crentes para estarem nos cultos e alguns testemunhos com res-

postas de oração de irmãos que aproveitaram a campanha para inserirem assuntos pessoais.

“Foram dias de reafirmar nossa identidade, inspirar a criatividade e ampliar a visão. Finalizamos esse período com total consciência da necessidade de sermos, a cada dia, cheios do Espírito Santo para corresponder ao chamado do Senhor”, conta o pastor Jeferson de Souza Silva, da Igreja Batista Independente em Sinop (MT).

Para o pastor Elton Batista de Melo, editor do livro, “Deus tem nos presenteado com maravilhosos conteúdos, com relevantes mensagens para edificação da Igreja brasileira. Ao longo desses últimos três anos, Deus nos deu direções específicas para os temas anuais. Deixo um especial agradecimento aos colaboradores da Editora Batista Independente, que a seu modo, foram sensíveis à direção do Espírito Santo e escreveram inspirados por Ele. Nosso material devocional tem sido muito bem recebido pela Igreja. Louvamos ao Senhor por isso!”

QUANDO OS DE FORA NOS VEEM, QUE IMAGEM ELES TEM DE NÓS?

40 dias de Jejum e Oração

CAMPANHA.EBI.ORG.BR

“Obrigado, Senhor, por esses 40 dias de jejum e oração – Relevantes para a igreja e para o mundo. Que assim seja! Parabéns a todos escritores. Parabéns, pastor Elton e todos da Editora Batista Independente.”

Pr. Isaac

“Foi bênção de Deus nossa campanha de jejum e oração! Parabéns especialmente ao pastor Elton Melo que idealizou e coordenou todo o material escrito. Obrigado, também, aos redatores do livro. Trabalho em equipe, com o apoio da CIBI. Vivendo em Harmonia e Aliança!”

Pr. Roberto Castro

“*Relevantes para a igreja e o mundo.* Com certeza continuaremos a colher bons frutos, tanto em nossa vida, como na igreja e em nossa denominação. Que o Senhor continue derramando suas bênçãos sobre nós. Parabênico a diretoria da CIBI e EBI por disponibilizar maravilhosas reflexões bíblicas durante esse período. Agradeço a todos os colegas que aderiram à campanha em suas igrejas. Também, em nome da diretoria da UMBI e de todos os pastores filiados, agradeço ao pastor Paulo Schulz pela brilhante ideia de disponibilizar os áudios todas as manhãs do devocional. Receba nosso agradecimento e reconhecimento, estendidos também ao irmão que gravou os áudios. Bênçãos abundantes sobre suas vidas!”

Pr. Paulo Giovanni

“...posso dizer que, para mim, foi um tempo de grandes bênçãos e uma oportunidade de ver a manifestação da graça do Senhor. Passamos por lutas, sim, mas nada comparado à tragédia vivida pelo nosso estimado pastor em Minas Gerais. Deus, em toda a sua história, nunca permitiu que algo viesse a Israel sem um propósito que trouxesse a manifestação da sua glória no final. Deixo meu relato de satisfação por mais esta campanha e minhas orações para que nossa Igreja em Minas, onde houve a tragédia, seja abençoada e que o Senhor possa usar os nossos amados irmãos com fé e ousadia para ganhar aquela cidade para Cristo. O tempo dirá o porquê de tudo. Aos nossos estimados colegas, fé e força no avanço do Evangelho em nossas cidades e nosso Brasil querido. Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor! Paz e graça a nossa querida família Batista Independente!”

Pr. Waldenberg Assunção

“Com certeza foi de grande importância e muito abençoador. Que a graça de Cristo Jesus continue sobre a nossa denominação.”

Pr. Gerson

“Graças a Deus pela campanha dos 40 dias! A guerra continua, as forças do mal não baixaram a guarda. A igreja precisa clamar por um aviamento espiritual, cujo lema deve ser: *De Volta à Palavra!*”

Pr. José Félix

EMPREENDEDORISMO CRISTÃO

**HONESTIDADE,
JUSTIÇA, RESPEITO E
EQUILÍBRIO**

Empreendedorismo (substantivo masculino) tem a ver com: 1. Disposição ou capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços, negócios. 2. Iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existentes, com alterações que envolva inovação e riscos.

Com certeza, este é um tema atual e moderno. Segundo a definição supracitada, podemos nos deter a esta definição: “disposição ou capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos”.

Muitas pessoas cristãs têm hoje seus pequenos negócios, ou um registro como MEI (Microempreendedor Individual). Eu mesmo possuo um, na área redacional e de eventos, como palestras e vendas de livros.

Vou me ater não às questões profissionais de negócios e empresas seculares, ainda que tantos cristãos estão engajados em projetos pessoais e que visam sua carreira profissional e sustento de vida e da família. Mas, tratando-se da página de nossa UMBI, vamos falar de Igreja.

Já ouvimos, em algum lugar, a seguinte citação: “Pequenas igrejas, grandes negócios”. Bom, isso ficou para trás. Hoje, pensamos: “Grandes igrejas, empresas cristãs”.

Conversava com o pastor Elton, presidente de nossa Editora Batista Independente, e concordávamos que um problema para as igrejas de pequeno porte (até 100 membros) é a competitividade com as grandes igrejas, com mais de 2000 membros, porque a oferta da *megaigreja* (em termos de estrutura e programação) supera, em muito, as menores.

Esse fenômeno acontece no mundo secular. Por exemplo, pequenos mercados, pequenas mercearias, fecharam quando se instalou no bairro uma grande rede de supermercados. Assim acontece com farmácias, açougues, etc.

Numa cultura católica como em nosso país, o “templo” sempre foi aquele lugar de reverência, de silêncio, de respeito, de orações e reflexões. Hoje, tudo mudou, e muitas vezes o templo é um lugar “multiuso”, com atividades diversas para atender a demanda de exigências que a modernidade nos impõe.

Vejam: necessariamente, isso não é uma crítica aos modelos atuais; somente uma

constatação da realidade de pastores e igrejas que lutam para sobreviver e tentar crescer num ambiente “santo de pura competição”.

Outra expressão que ouvimos é: “Aquela igreja está bombando!”. Vemos colegas postando fotos e vídeos em nosso grupo da Ordem no *WhatsApp*, divulgando eventos como “jantar para os casais” no dia dos namorados; e o mesmo espaço que no domingo é usado para a adoração e culto, no sábado à noite é usado para um jantar. São os “templos” modernos, multiuso.

Precisamos, como pastores, entender que o empreendedorismo faz parte de nosso ministério. Precisamos entender de teologia e de *marketing*. De gestão de pessoas e de mídias sociais. Precisamos nos cercar de pessoas capazes de nos ajudar a empreender, se essa não for nossa tendência natural.

Sim, tudo isso é necessário. Contudo, como homens e mulheres de Deus, precisamos perguntar ao Senhor e a nós mesmos: “Qual é o LIMITE”? Até onde podemos ir,

empreender, sem ferir nossos preceitos bíblicos e teológicos?

Há igrejas em que o candidato ao batismo escolhe quem ele quer que o batize, por exemplo; pode ser seu pai e não precisa ser um pastor.

Ouvi um testemunho numa igreja neopentecostal que um irmão ficou feliz em perceber que ali ele poderia ter sangue nos olhos para empreender e enriquecer, mas que estava triste na igreja tradicional que ele frequentava, pois a doutrina lhe impedia de realizar alguns “tipos de negócios”.

Igrejas têm se tornado empresas de eventos: campanhas, *shows*, grandes pregadores presentes, etc. *Megapastores* cruzam o mundo, não para a pregação do Evangelho e em busca de salvação de vidas, mas para firmarem seu grande ministério da pregação, sua chamada pessoal, seus sonhos ministeriais.

Recentemente, o nosso presidente da UMBI, pastor Paulo Giovanni, ficou 10 dias fora de casa visitando algumas regiões de nosso país, obreiros e igrejas, pequenas e médias, sentando com os colegas, orando e aconselhando. Não tenho dúvidas em afirmar que o pastor Paulo Giovanni vem sendo um presidente que tem podido dispor de seu tempo para ir aos campos e regiões para ajudar

nossos colegas.

Visitando o veterano pastor Pedro Mendes, pudemos ouvir um áudio gravado por esse pastor emérito de nossa ordem. Ele destacou o texto de Daniel 12.13a: “*Quanto a você, siga o seu caminho até o fim*”. Também enfatizou sobre perseverar no “Padrão da Fé”, que recebemos do Senhor Jesus através dos missionários suecos e dos pastores antigos, fundadores de nossa denominação Batista Independente.

Sabemos que a visão de cuidado pastoral, pregação bíblica, ensino profundo da Palavra e de empreendedorismo da igreja passam, indubitavelmente, pelas mãos dos pastores e pastoras.

Em nosso empreendedorismo, precisamos manter sempre algumas características: HONESTIDADE, JUSTIÇA, RESPEITO e EQUILÍBRIO. Que o Senhor nos ajude, abra portas de treinamento e preparo, concedendo coragem para empreender sempre. E que, em tudo, Deus esteja presente e seja glorificado. Amém!



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br

PRINCÍPIOS QUE TRAZEM PROSPERIDADE PARA NOSSAS VIDAS



Deus coloca em nossas mãos todas as condições para prosperarmos, mesmo quando as circunstâncias demonstram não haver possibilidade. Numa das lições da RED (março/2015), estudamos a história de Isaque na terra de Gerar e vimos que, em função da obediência à voz de Deus, ele prosperou naquela terra inóspita e

difícil. Deus tem um sistema de suprimento para as nossas vidas que passa longe dos conhecimentos tradicionais deste mundo. A Palavra do Senhor diz que Ele “ama a prosperidade do seu servo”¹. Em Êxodo 25.2, há três princípios de Deus para que nossa vida seja próspera e abençoada. Quando Deus deu a Moisés uma

grande obra para ser feita, deu-lhe também princípios para serem ministrados ao povo.

1. PARTILHAR A VISÃO – “Fala aos filhos de Israel”

A visão deve ser partilhada por todos que caminham na obra do Senhor. Você conhece a visão de Deus para

a sua vida? Como Deus quer que você viva? Em que você deve pôr a sua confiança? Se colocarmos a nossa confiança nas coisas deste mundo, somos enganados e tudo quanto pensamos ter se perde. Jesus alerta que onde estiver o nosso tesouro, ali estará o nosso coração. Servimos a um Deus que ama a prosperidade – Salmo 35.27 – e prosperidade é muito mais que riqueza. No que consiste a prosperidade? Prosperidade é dar. Ninguém é próspero ao reter, mas em dar.

2. A OFERTA É PARA DEUS – “Que me tragam uma oferta”

A oferta não era para o homem Moisés. Embora os recursos sejam usados pelos que trabalham na obra, a oferta é sempre para o Senhor, para as necessidades da obra do Senhor. A Igreja só pode cumprir seu propósito se contar com o esforço e a contribuição de cada pessoa. Deus tinha um plano para construir o tabernáculo. Deus tem um plano para sustentar a sua Igreja. Quando participamos com nossos dízimos e ofertas, contribuimos com os planos do Senhor. Deus responde positivamente quando fazemos a nossa parte.

3 – COM ALEGRIA, VOLUNTARIAMENTE – “de todo homem cujo coração...”

Não deve haver coação, nem ameaça ou chantagem, nem trocas. Deus só quer o dinheiro daquelas pessoas que dão voluntariamente, de todo o seu coração. Deus AMA ao que dá com alegria. Você quer ser amado de Deus?² Tudo começa com uma atitude. Como resultado, o povo começou a trazer a oferta e o dízimo do melhor; trouxeram com generosidade. O resultado é que o Senhor abençoou o seu povo – você só pode dar o que o Senhor te der.

Deus tem um plano e resolveu compartilhar este plano com você. Você faz parte do projeto de Deus para esta cidade, para esta igreja. Todos os recursos que Deus precisa para sua obra estão nas tuas mãos. Ele já te deu, colocou no seu coração, e você pode ser usado pelo Senhor para abençoar muitas vidas. Vamos erguer o tabernáculo, Deus quer que você prospere e tenha em abundância. O Senhor quer abençoar sua casa.

Notas:

¹ Salmo 35.27

² Coríntios 9.7



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora
Batista Independente
e pastor da 1ª IBI de
Curitiba (PR)

04
a
07
MAR

SALVADOR/BA



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

54ª Assembleia Geral da CIBI

ENCONTRO NACIONAL

Batista Independente

2020

Garanta sua vaga!

Inscrição, Hospedagem e Alimentação:

Abr e Mai - R\$ 600,00 / Parc.: R\$ 630,00 (Abr a Jan/2020)

Jun a Ago - R\$ 630,00 / Parc.: R\$ 660,00 (Jun a Jan/2020)

Set a Nov - R\$ 660,00 / Parc.: R\$ 690,00 (Set a Jan/2020)

Dez/19 a Jan/20 - R\$ 690,00 / Parc.: R\$ 720,00

Março/2020 - Somente à vista - R\$ 750,00

Somente Inscrição:

Mai/2019 a Mar/2020 - À vista R\$ 150,00

Informações: eventos@cibi.org.br